

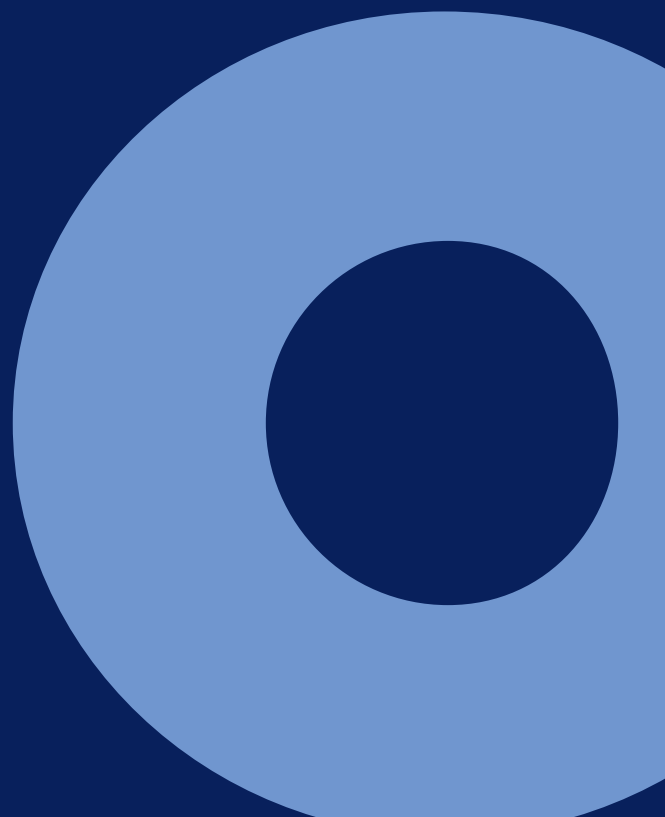
FAMALICÃO



RELATÓRIO

DE GESTÃO

2023





RELATÓRIO DE GESTÃO APRECIADO EM REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 4 ABRIL DE 2024

O Presidente da Câmara Municipal, Professor Doutor Mário de Sousa Passos

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Ricardo Jorge Costa Mendes

OS VEREADORES

Dr. Eduardo Salvador da Costa Oliveira

Dr.^a Sofia Manuela Cadeias Machado Fernandes

Dr. Paulo Agostinho Faria da Costa Marques Folhadela

Dr. Alfredo Augusto Azevedo Morais Lima

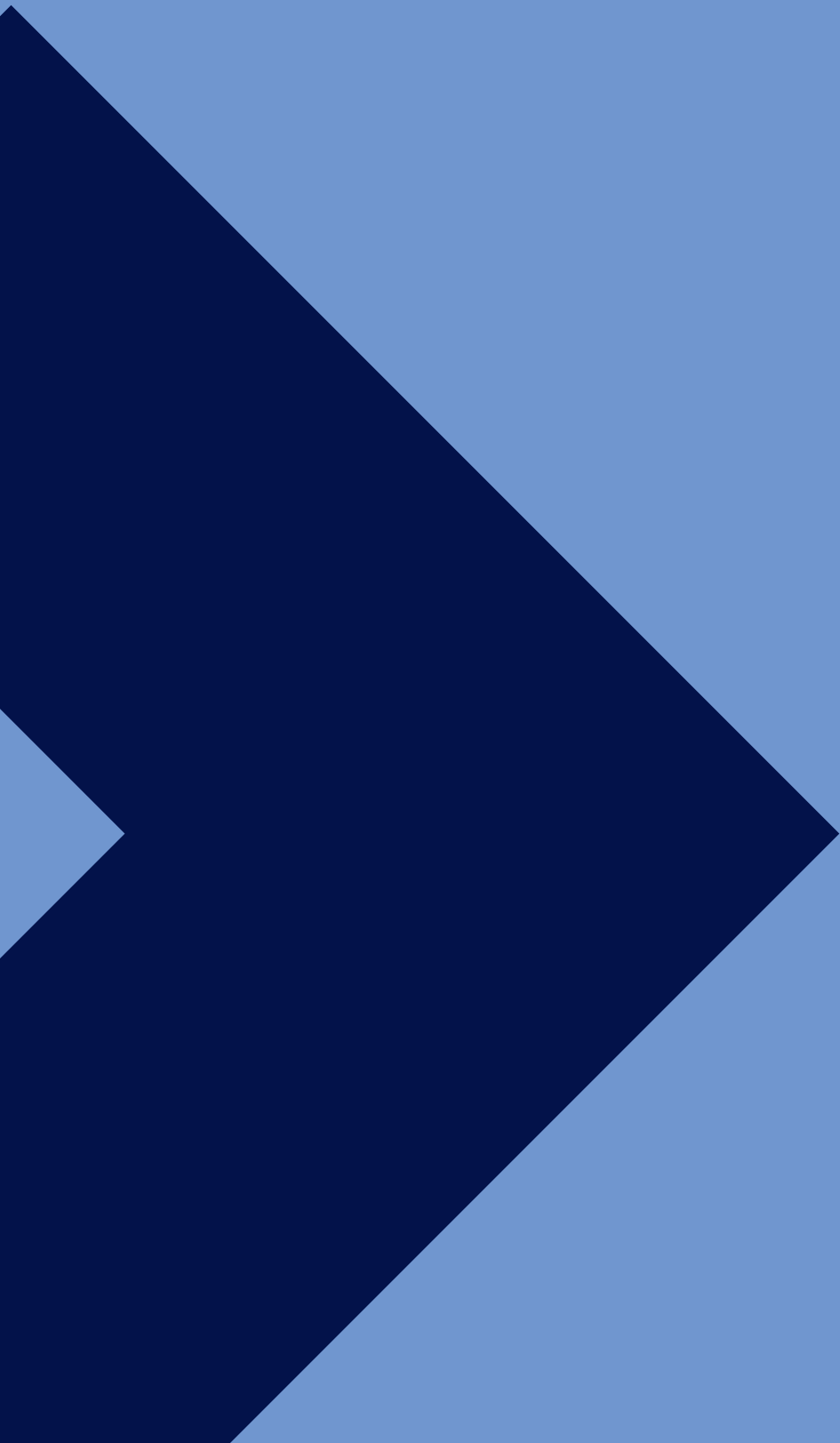
Dr.^a Maria Augusta de Araújo Fontes dos Santos

Dr. Pedro Manuel Santos Oliveira

Dr.^a Luísa Marlene Costa Azevedo

Dr.^a Juliana Vicente Santos

Dr. Helder Joaquim Fernandes Pereira



NO RUMO CERTO!

Vila Nova de Famalicão vivenciou em 2023 um ano de grande desenvolvimento e dinamismo, confirmando o que foi planeado pelo executivo municipal aquando da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento.

Ao mesmo tempo que nos mantivemos focados nos compromissos que assumimos com todos os famalicenses - sobretudo no que ao seu bem-estar e qualidade de vida diz respeito - tivemos também a capacidade de garantir a concretização e a consolidação de uma série de projetos, medidas e ações estruturais para o crescimento do nosso município.

Tudo isto, claro, com uma gestão equilibrada que nos permitiu manter uma saúde financeira robusta, sem hipotecar o futuro das gerações vindouras.

Este foi o ano em que mostramos ao país que mais do que pensar no problema da Habitação é urgente agir. Aceleramos a nossa estratégia local com o lançamento de duas Ofertas Públicas de Aquisição de mais de 300 imóveis e do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento "Viver Famalicão".

Foi um ano com boas notícias para os famalicenses no que toca à Mobilidade, nomeadamente com a inauguração da nova Estação Rodoviária, mas sobretudo com o reforço (para o triplo) da oferta de transporte público rodoviário no concelho, com mais percursos e mais horários, inclusive ao fim-de-semana.

Abrimos as portas da renovada Biblioteca Municipal. Um investimento catalisador do crescimento que queremos ver na zona Norte da Cidade e de que também é um bom exemplo a anunciada ampliação do Parque de Sinções.

Aceitamos novas competências na área da Saúde e a este nível importa lembrar os avanços significativos que demos para a requalificação de várias Unidades de Saúde Familiar do concelho.

Trouxemos ainda mais vida para o centro de Famalicão, com mais arte urbana, com uma grande aposta nos principais momentos culturais e com o arranque dos mercados "Vai à Vila".

Em 2023, os jovens famalicenses ganharam novas salas de estudo, mantivemos o investimento histórico na Educação, nas bolsas de estudo para o Ensino Superior, mas também no Desporto que saiu reforçado com a introdução de um novo programa municipal destinado às grávidas famalicenses - o "Mamãs Saudáveis".

No Ambiente, entre outras ações, avançamos com o projeto piloto de recolha de biorresíduos, pusemos a neutralidade carbónica na ordem do dia, fomos distinguidos como o concelho do país com mais Eco-Escolas, concluímos as obras de valorização dos nossos rios e pusemos fim a um problema de décadas que vai permitir concluir a rede de abastecimento de água no concelho.

2023 foi também o ano em que vimos ser premiada a nossa dinâmica empreendedora, com a atribuição do título de Região Empreendedora Europeia por parte do Comité das Regiões Europeu e foi também o ano em que mais uma vez consolidamos a nossa posição enquanto concelho mais exportador do Norte e terceiro maior exportador do país, em contraciclo com a realidade nacional.

Em suma, 2023 confirmou aquilo que temos vindo a reafirmar: estamos no rumo certo e é Famalicão e os famalicenses que mais saem a ganhar com isso.

O Presidente da Câmara Municipal,



(Mário Passos, Prof. Doutor)

ÍNDICE

08	01 RELATÓRIO DE GESTÃO
11	01.1. Agenda Estratégica Famalicão Ecológico
11	01.1.1 Ambiente
14	01.1.2 Ordenamento do Território e Urbanismo
18	01.1.3 Transportes, Mobilidade e Segurança Rodoviária
21	01.1.4 Infraestruturas Viárias
24	01.2. Agenda Estratégica Famalicão Qualificado
24	01.2.1 Educação e Ciência
30	01.2.2 Cultura
36	01.2.3 Juventude
40	01.3. Agenda Estratégica Famalicão Integrador
40	01.3.1 Igualdade
41	01.3.2 Solidariedade
44	01.3.3 Família
45	01.3.4 Saúde
48	01.3.5 Voluntariado
50	01.3.6 Desporto
53	01.3.7 Defesa do Consumidor
54	01.3.8 Bem-estar Animal
55	01.3.9 Interculturalidade e Integração
58	01.4. Agenda Estratégica Famalicão Dinâmico
58	01.4.1 Economia e Empreendedorismo
60	01.4.2 Turismo
63	01.4.3 Relações Internacionais
66	01.4.4 Habitação
70	01.5. Agenda Estratégica Famalicão Participativo
70	01.5.1 Governação Municipal
72	01.5.2 Assuntos Jurídicos e Património
73	01.5.3 Mercados e Feiras
74	01.5.4 Modernização Administrativa



76	01.5.5 Freguesias
78	01.5.6 Desenvolvimento Integrado
81	01.5.7 Associativismo
82	01.5.8 Segurança
84	01.5.9 Proteção Civil
87	01.5.10 Cooperação

90 **02 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

01 > 02





RELATÓRIO DE GESTÃO



01.1. Agenda Estratégica Famalicão Ecológico

01.1.1. Ambiente

NOTA INTRODUTÓRIA

A política de ambiente do Município tem como desígnio estratégico o desenvolvimento ecologicamente sustentável do território, baseado na salvaguarda dos ecossistemas e dos recursos naturais, de modo a assegurar o bem-estar e a qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

Em 2023, o Município promoveu um conjunto diversificado de medidas no domínio da sensibilização e educação ambiental, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores ecológicos. Considerando que a relevância da adaptação às alterações climáticas, dinamizou-se a Equipa para a definição e acompanhamento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, sendo Vila Nova de Famalicão uma das 150 cidades selecionadas pela Comissão Europeia para integrar a rede focada na urgência climática, tendo, ainda, sido elaborado um Roteiro para a Neutralidade Carbónica. A valorização das hortas urbanas, considerando o seu impacto na promoção da sustentabilidade ambiental do território, da agricultura sustentável e da alimentação saudável, continuou a ser prioridade para o Município.

Foi dada uma atenção especial à redução progressiva das perdas reais existentes no sistema de abastecimento de água. Das medidas, salienta-se a criação de Zonas de Monitorização e Controlo, o uso de uma plataforma digital de gestão, monitorização e otimização de redes de distribuição de água, que fornece informação de consumo e deteção atempada de eventos na rede e a campanha de substituição de contadores. Continuou a ser disponibilizado o serviço de limpeza e de recolha de águas residuais em fossas sépticas, enquanto não for assegurada a cobertura integral do território pela rede pública de saneamento de águas residuais. De mencionar, ainda, que o Município requalificou e reabilitou os rios e as suas margens ribeirinhas, contribuindo para a biodiversidade destes ecossistemas, devolvendo aos famalicenses mais 20 quilómetros de zonas ribeirinhas totalmente recuperadas.

No âmbito dos resíduos, foi reforçado o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), com ampliação a 22 ruas do concelho, tendo sido concretizadas ações e projetos que promoveram a valorização dos resíduos valorizáveis, como a implementação do projeto Piloto “Dias Orgânicos” e a implementação do Ecocentro Móvel que percorreu diversas localidades do concelho. Mais se realça o início do projeto de recolha e valorização das cápsulas de café usadas com instalação de 20 capsulões no concelho.

No domínio de limpeza e salubridade pública, com a aquisição de um carro elétrico de apoio, foram ampliadas as varreduras mecânica e manual em vários arruamentos. Concretizaram-se, ainda, ações de gestão de arborização no domínio público, através de podas, abates, plantação de árvores, avaliação de risco e inventariação, assim como foi efetuada a requalificação da arborização em alguns locais com retificações nos pavimentos e plantações de árvores.

Foi dada continuidade à valorização do Parque da Devesa, de modo a proporcionar

aos cidadãos e visitantes a fruição da natureza no referido parque, contribuindo para o seu bem-estar e a sensibilização para a proteção dos recursos naturais, através da dinamização de atividades que promovam o aumento da biodiversidade, a alteração de atitudes e comportamentos e a disseminação de boas práticas ambientais.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROJETO ECO-ESCOLAS

O projeto Eco-Escolas é transversal a diversas temáticas fulcrais para a sustentabilidade. Este, integrando-se nas escolas, visa não só transmitir o conhecimento teórico, mas também inculcar práticas sustentáveis no quotidiano dos estudantes. Desde a gestão de resíduos à eficiência energética, o programa abrange diversas áreas, estimulando a participação ativa dos alunos através dos Eco-Conselhos na construção de um ambiente mais equilibrado nas escolas, contribuindo para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida da comunidade. Além disso, visa contribuir para as alterações de comportamentos e inculcar as preocupações ambientais nas diferentes gerações, preparando as gerações mais novas para enfrentar os desafios futuros.

No âmbito do Projeto Eco-Escolas, merecem destaque os seguintes indicadores; 177 atividades com as temáticas de ação climática, da economia circular, da agricultura biológica, dos resíduos e da água; 74 Eco-Conselhos; 1.º Encontro Concelhio Eco-Escolas; reconhecimento das Eco-Escolas do concelho, com 74 bandeiras verdes; projeto Bordalinhos; 1 ação de formação.

INFRAESTRUTURAS DE ÁGUA E SANEAMENTO

Em 12 de outubro, a Câmara Municipal aprovou a celebração de um acordo para a constituição do agrupamento de entidades adjudicantes - Empreitada de Abastecimento de Água à União das Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela - com a entidade Águas do Norte, S.A (AdNorte). A AdNorte, no âmbito do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Norte de Portugal, irá contratar a execução da obra "AA 1004 - Empreitada de Execução da Ligação de Abastecimento de Água ao Sector de Vale S. Cosme (Vila Nova de Famalicão)" e o Município, no âmbito do investimento em infraestruturas em baixa no concelho, contratará a execução da obra "Rede de Abastecimento de Água em baixa na União das Freguesias de Vale (S. Cosme), Telhado e Portela". Este agrupamento e referidas empreitadas vão permitir levar a rede de abastecimento de água à União das Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela.

Ainda no domínio da água e saneamento, destacaram-se as seguintes deliberações camarárias: projeto de alteração ao Regulamento de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais (4 de maio); aplicação de tarifa variável ao enchimento de piscinas (18 de maio); cedência de infraestruturas do Município à empresa Águas do Norte (26 de outubro).

RECOLHA DE BIORRESÍDUOS "DIAS ORGÂNICOS"

O projeto-piloto de recolha de biorresíduos "Dias Orgânicos" foi implementado entre janeiro e setembro de 2023, com a recolha porta a porta numa área delimitada do território, abrangendo também 6 freguesias, escolas e população em geral, paralelamente com a continuidade da recolha desta tipologia no canal Horeca

(setores de hotelaria, restauração, cafetaria e catering). O projeto teve como principais resultados o desvio total de 126,04 toneladas/ano de biorresíduos na recolha porta a porta e valorização em compostagem na origem. Foram disponibilizados compostores em 36 instituições educativas e implementados 6 compostores comunitários nas localidades de Vilarinho das Cambas, Oliveira Santa Maria, Lousado, Ruivães, Novais, Carreira, Bente, Seide São Miguel e Seide São Paio. Foram realizadas ações de capacitação para compostagem junto da comunidade educativa e ações de prevenção e combate ao desperdício alimentar junto da população em geral. Distribuiu-se, ainda, mais de 600 kits de promoção da separação de óleos alimentares e biorresíduos junto dos aderentes à fatura eletrónica.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Roteiro para a Neutralidade Carbónica de Vila Nova de Famalicão.	População em geral	-
Life - Adapt 4 Rural Areas.	População em geral	-
Projeto 60.000 árvores com 4.813 espécies doadas/plantadas: - 2 campanhas de doação de árvores; - Doações de plantas e árvores a instituições; - 1 reflorestação.	População em geral	-
28 ações de sensibilização ambiental.	População em geral	3648
2 formações de agricultura em modo biológico.	Hortelãos e população em geral	39
Projeto Dias Orgânicos.	População em geral	10.000
Projeto da recolha de Cápsulas de Café Usadas.	População em geral	-
Requalificação dos lagos do Parque de Sinçães.	População em geral	-
Projeto Ecocentro Móvel.	População em geral	-
Recolha de resíduos sólidos (em toneladas): - Resíduos sólidos indiferenciados - 42.457,680; - Vidro - 4.052,738; - Papel e cartão - 3.224,825; - Embalagens - 2.384,456; - Resíduos têxteis - 72,238; - Resíduos oriundos da limpeza urbana - 1.804,860; - Biodegradáveis - 975,220; - Óleos - 20,834.	População em geral	-

Projeto Eco-Escolas: - 323 ações de sensibilização ambiental.	Comunidade Educativa	7338
Eixo Viver o Parque - Projeto "Aprender no Parque": - Serviço Educativo para Escolas e Instituições (279 sessões).	Comunidade Educativa	6.459
Eixo Cuidar do Parque - Projeto "Parque Biodiverso": - Valorização da Estrutura Arbórea Urbana de V.N. Famalicão, abrangendo as plantações de 429 árvores e 41 arbustos.	População em geral	-

01.1.2. Ordenamento do Território e Urbanismo

NOTA INTRODUTÓRIA

A gestão urbanística é um instrumento privilegiado de controlo da dinâmica do território que tem sido implementado através da análise de processos sujeitos a controlo prévio, do esclarecimento a requentes, técnicos, promotores e investidores de forma presencial e telefónica garantindo um acompanhamento e proximidade com o exterior. Também a Certificação e Qualidade do Serviço na Divisão de Gestão Urbanística, que se iniciou em 2017, tem sido um processo de melhoria de desempenho e qualidade que se tem alcançado através da introdução de regras internas de funcionamento, monitorização de todos os tipos de processo e análise dos dados para incremento de melhorias

Ao nível do planeamento territorial, têm-se trabalhado na 2.^a revisão do Plano Diretor Municipal destacando-se em 2023 a 2.^a reunião plenária da Comissão Consultiva do processo da 2.^a revisão do Plano Diretor Municipal, realizada a 25 de outubro, em conferência procedimental, nos termos do disposto na Portaria n.º 277/2015, de 10 de setembro. A reunião subordinou-se à ponderação e votação final da proposta do plano, com todo o seu conteúdo material e documental. Também se tem feito o acompanhamento na delimitação e aprovação de Unidades de Execução.

Atualmente as atividades dos sistemas de informação geográfica estão centradas em três grandes temáticas: disponibilização de informação geográfica, a representação gráfica georreferenciada dos prédios rústicos e mistos, e a verificação da georreferenciação das plantas de implantação e levantamento topográficos.

Ao nível do serviço de Topografia, tem-se alargado as competências no âmbito da aquisição de informação geográfica e prosseguindo com a realização de levantamentos topográficos e geométricos.

Relativamente ao desenvolvimento de Projetos urbanos e de edifícios tem-se assegurado a elaboração de estudos e projetos que visem a consolidação de um território sustentável e coeso, centrado na necessidade das pessoas e no seu bem-estar.

No âmbito da reabilitação urbana, destaca-se a aprovação e divulgação do relatório de ponderação do período de discussão pública e da versão final do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) de Riba de Ave e Oliveira São Mateus, conforme a deliberação da Câmara Municipal de 9 de novembro.

ATIVIDADES ÂNCORA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

A 25 de outubro, realizou-se a 2.^a reunião plenária da Comissão Consultiva do processo da 2.^a revisão do PDM, em conferência procedimental, nos termos e para os efeitos do disposto na Portaria n.º 277/2015, de 10 de setembro. A reunião subordinou-se à ponderação e votação final da proposta do plano, com todo o seu conteúdo material e documental.

Após a reunião plenária, procedeu-se à concertação com as entidades tendo em vista obter uma solução que permitisse ultrapassar as objeções formuladas. Após a ponderação das posições manifestadas e os interesses em presença resultantes, entrou-se na fase de decisão final, que proferirá o parecer final. Este parecer, acompanhado pela ata da comissão consultiva, contém as posições finais das entidades nela representadas, pronunciando-se sobre: a) cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis; b) conformidade ou compatibilidade da proposta de plano com os programas territoriais existentes. Este parecer acompanha a proposta de plano a apresentar pela Câmara Municipal à Assembleia Municipal.

PROJETO DA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES

O projeto Residência de Estudantes, iniciado em 2022 sob o Plano de Recuperação e Resiliência, enquadra-se no âmbito do Aviso n.º 02/C02-106/2022.

A residência localiza-se na Alameda José António da Costa Araújo, local que teve em conta a proximidade a equipamentos essenciais, transportes e parques/jardins.

Com capacidade para 91 pessoas, oferecerá cinco tipologias de quartos, priorizando estudantes bolsheiros deslocados. O projeto segue as Normas Técnicas da Portaria n.º 35-A/2022, privilegiando a sociabilização e a sustentabilidade ambiental.

Em termos de sustentabilidade e inovação, o projeto adota uma abordagem sustentável, incorporando práticas ambientalmente conscientes em todas as fases. Na eficiência energética, são priorizadas estratégias passivas e produção local de energia a partir de fontes renováveis. Quanto à eficiência hídrica, o projeto inclui equipamentos certificados e monitorização do uso da água. Na construção, a abordagem sustentável inclui módulos de madeira apoiados em base de betão incorporando resíduos da demolição.

BUPI - BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO

O BUPi (Balcão Único do Prédio) é uma plataforma dirigida aos proprietários de prédios rústicos e mistos, que permite o mapeamento, o conhecimento e a valorização o território.

Os dados apresentados abaixo, foram extraídos da plataforma do BUPi, tendo sido elaboradas tabelas de matrizes por freguesia, número de matrizes realizadas por freguesia, taxa de execução por freguesia, número de processos iniciados e o número de processos cancelados, em consequência de destaques de parcela e incorreta localização e delimitação dos prédios.

Em Vila Nova de Famalicão existem 27 199 matrizes rústicas, que carecem de cadastro.

Assim, o trabalho desenvolvido no Balcão BUPi de Vila Nova de Famalicão pode ser dividido em 4 itens:

- Processos RGG's (Representação Gráfica Georreferenciada) concluídos no Município - 4.255;
- Processos RGG's em aberto no Município - 325;
- Processos RGG's cancelados no Município - 385;
- Processos RGG's concluídos em Vila Nova de Famalicão, mas localizados noutros municípios - 1080;

O somatório destes quatro itens perfaz um total de 6.045 processos RGG, concluídos, em fase de conclusão, cancelados e que deram origem a novo processo, originando uma média diária de processos superior a 11 por dia.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
GESTÃO URBANÍSTICA	
Nomeação de elementos da comissão arbitral a que se reportam os artigos 30.º e 31.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.	População em geral
Nomeação relativa à comissão da segunda avaliação de prédios urbanos.	População em geral
Apreciação de projetos de obras particulares, dando origem a 5.459 despachos.	População em geral, investidores e promotores
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E PROJETO URBANO	
Revisão do Plano Diretor Municipal.	População em geral, investidores e promotores
Elaboração de 132 pareceres técnicos.	População em geral, investidores e promotores
Elaboração de estudos urbanísticos - 6.	População em geral, investidores e promotores
Elaboração de 26 levantamentos topográficos.	Juntas de Freguesia
Projeto de implementação do sistema de informação cadastral simplificado de Vila Nova de Famalicão.	População em geral
Serviço BUPi - inserção de 2033 registos.	População em geral
Monitorização da Carta de Gestão.	População em geral e técnicos
Estudos prévios de Arquitetura - 6.	População em geral e Juntas de Freguesia

Anteprojetos de Arquitetura - 5.	População em geral e Juntas de Freguesia
Projetos de execução de Arquitetura - 4.	População em geral e Juntas de Freguesia
Alterações a loteamentos - 13.	População em geral e Juntas de Freguesia
Assistência técnica na área da Arquitetura - 1.	População em geral e Juntas de Freguesia
Outros trabalhos - 4.	População em geral e Juntas de Freguesia
Estudos prévios de arquitetura paisagista - 2.	População em geral e Juntas de Freguesia
Projetos de execução de arquitetura paisagista - 6.	População em geral e Juntas de Freguesia
Assistência técnica de arquitetura paisagista - 5.	População em geral e Juntas de Freguesia
Realização de 65 vistorias e de autos de vistoria.	População em geral
Aprovação dos estudos prévios relativos às vias distribuidoras principais previstas no Plano Diretor Municipal (Joane, Pousada de Saramagos e Vermoim).	População em geral
Aprovação do estudo prévio da via distribuidora secundária prevista no Plano Diretor Municipal (União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário e Freguesia de Brufe).	População em geral
Aprovação do acordo para a constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes, no âmbito da ponte pênsil sobre o rio Ave, para a promoção da mobilidade sustentável, a celebrar entre os Municípios da Trofa e Vila Nova de Famalicão, para a contratação do projeto da ligação entre os concelhos da Trofa e Vila Nova de Famalicão.	População em geral
Aprovação do início do procedimento de delimitação da Unidade de Execução 2 da UOPG 1.1 - Área Norte da Cidade.	População em geral
Aprovação do início do procedimento de delimitação da Unidade de Execução III da UOPG 3.6 - Pé de Prata (Freguesia de Lousado).	População em geral
Aprovação do início do procedimento de delimitação da Unidade de Execução 1 da UOPG 3.8 - Área Central de Esmeriz.	População em geral

Aprovação da Unidade de Execução 1 da UOPG 1.8 - Pelhe (União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário e União das Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos).	População em geral
Aprovação da Unidade de Execução 1 da UOPG 4.7 - Área Central de Oliveira Santa Maria.	População em geral
Aprovação da Unidade de Execução de Sobrado - Requião.	População em geral
Aprovação da Unidade de Execução 1 da UOPG 2.3 - Área de Acolhimento Empresarial IV.	População em geral
Aprovação da Unidade de Execução 1 da UOPG 5.1 - Charrueiras (Joane).	População em geral
Aprovação da Unidade de Execução 1 da UOPG 3.3 - Área de Acolhimento Empresarial VIII (Fradelos e Ribeirão).	População em geral
REABILITAÇÃO URBANA	
Relatórios de monitorização das Operações de Reabilitação Urbana do centro urbano da cidade, de Vila Nova de Famalicão, de Joane e do eixo Bairro-Delães.	População em geral
Aprovação do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) de Riba de Ave e Oliveira São Mateus.	População em geral, investidores e promotores
Estudo para alargamento de ARU do centro urbano da cidade.	População em geral, investidores e promotores
Prémio Januário Godinho, 4. ^a edição.	Técnicos e promotores
Levantamento do estado de conservação de 101 edifícios nas ARU.	População em geral
Levantamento de 43 edifícios degradados e devolutos (agravamento do IMI).	População em geral.
Emissão de 29 Pareceres Técnicos.	População em geral, investidores e promotores
Emissão de 90 Certidões de localização ARU.	População em geral, investidores e promotores
Realização de 15 vistorias para efeito de benefícios fiscais.	População em geral, investidores e promotores

01.1.3. Transportes, Mobilidade e Segurança Rodoviária

NOTA INTRODUTÓRIA

A mobilidade é um aspeto fundamental dos territórios e da respetiva população, uma vez que proporciona maior fluidez do espaço urbano, criando as condições

adequadas para o fluxo de pessoas e cargas acontecerem de forma mais eficiente, tornando o espaço público mais dinâmico e funcional. O acesso ao transporte público por parte de todas as pessoas é um dos aspetos essenciais para a liberdade de circulação e a criação de iguais oportunidades, para que, de forma sustentada, exista um crescimento da sociedade e uma redução cada vez mais efetiva da emissão de gases efeitos de estufa, cumprindo assim com as metas estabelecidas no que às alterações climáticas diz respeito.

Relativamente à mobilidade suave, em 2023, o Município continuou com ações de sensibilização no âmbito da Escola de Educação Rodoviária, que abrangeram alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. Ao longo do restante ano existiram, para além de outras ações de sensibilização, demais atividades lúdicas e recreativas, salientando que as comemorações da Semana Europeia da Mobilidade tiveram de ser canceladas devido às condições climáticas.

Ainda no âmbito da mobilidade suave, destaca-se a adesão do Município à Rede de Cidades e Vilas que Caminham e a entrada em vigor do Regulamento para a Atividade de Partilha de Velocípedes.

Relativamente ao estacionamento, destaca-se a aprovação do Regulamento de Utilização dos Parques de Estacionamento e a assunção por parte do Município, a partir de fevereiro de 2023, da exploração direta do Parque Cónego Joaquim Sousa Fernandes, anteriormente concessionado a uma empresa privada.

De referir também que foi efetuado o levantamento de toda a sinalização rodoviária existente no concelho, estando agora o Município em posse dos dados que permitirá efetuar a devida regulamentação e aprovação de posturas de trânsito.

Foi também assegurado, através dos autocarros municipais, diversos transportes, de modo a assegurar o normal funcionamento das mais diversas atividades do Município, assim como do tecido associativo e educativo do concelho.

No que se refere aos transportes públicos, o ano de 2023, o balanço foi bastante evolutivo. O ano de 2023 não trouxe qualquer aumento de tarifas, definindo assim uma taxa de atualização tarifário de 0%, que veio beneficiar a população num contexto socioeconómico desafiante. Houve um enorme incremento na oferta planeada em comparação com os anos anteriores, inclusive o acréscimo de serviços ao fim de semana. Existiu uma evolução significativa no que à informação ao público diz respeito, inclusive informações em tempo real que já se encontram a ser testadas. Destaca-se a inauguração da Estação Rodoviária, em 6 de abril, tornando o espaço mais atrativo e adaptado para as necessidades de utilizadores desta interface de transportes. Por último, foi feita uma valorização da rede de abrigos de passageiros, através da colocação dos mesmos em diversas localidades do concelho.

ATIVIDADES ÂNCORA

TRANSPORTES COLETIVOS

Apesar de estar a decorrer um procedimento conjunto com os Municípios de Santo Tirso e Trofa que prevê uma mudança de paradigma nos transportes coletivos, com um incremento de oferta considerável e uma bilhética mais atrativa, e que irá praticamente duplicar a oferta existente em 2023, esse ano, apesar de transitório, já alterou o paradigma do transporte de passageiros no concelho, tornando uma rede que até então servia maioritariamente a população estudante, numa rede robusta e capaz de corresponder a muitas das necessidades da população. Assim,

comparativamente a 2022, existiu um incremento na ordem dos 180% na oferta dos transportes públicos, onde se inclui um acréscimo de serviços ao fim de semana, reforçando substancialmente a oferta existente até então.

Relativamente à informação ao público, tem sido trabalhado ao nível do Quadrilátero uma aplicação móvel que permitirá em tempo real verificar a localização dos autocarros e os tempos previstos de espera, assim como o planeamento de viagens. Foi também promovida a divulgação pública dos todos os horários de transportes coletivos.

PROMOÇÃO DA MOBILIDADE ATIVA E SUSTENTÁVEL

Em 2023, o Município deu uma atenção especial à promoção da mobilidade ativa e sustentável, designadamente ao desenvolvimento dos modos suaves de transporte.

Na sua reunião de 23 de fevereiro, a Câmara Municipal aprovou o Regulamento para Atividade de Partilha de Velocípedes, que visa um instrumento regulador do procedimento de licenciamento e regime de utilização do espaço público no âmbito de atividades de partilha e velocípedes ou equiparados.

Além disso, mereceu destaque a deliberação camarária de 6 de abril sobre a adesão do Município à Rede Cidades e Vilas que Caminham.

Em relação a projetos intermunicipais, salienta-se que está a ser desenvolvido pelo Quadrilátero, a Ação C-Streets que visa criar um ponto de integração de informação relativa à mobilidade, nomeadamente: transporte rodoviário de passageiros, bilhética, gestão de tráfego e estacionamento (Smart Parking). Este ponto de integração de dados será intitulado Minho Access Point (MAP) e numa primeira fase cinge-se aos quatro municípios do Quadrilátero podendo no futuro ser alargado. Está também a ser elaborado, pela Comunidade Intermunicipal do Ave, o Plano Intermunicipal de Mobilidade Sustentável do Ave.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

A Escola de Educação Rodoviária desempenha um papel fundamental como um instrumento relevante de educação e sensibilização da população no âmbito da segurança rodoviária.

Os principais objetivos da Escola de Educação Rodoviária tem sido os seguintes: promover a educação rodoviária num processo contínuo, iniciado nos primeiros anos de escolaridade; capacitar crianças e jovens para a adoção de comportamentos seguros e responsáveis na via pública; promover o conhecimento das principais regras e sinais de trânsito; sensibilizar toda a comunidade para a problemática da educação e segurança rodoviária; promover os modos suaves de mobilidade.

Ao longo do ano de 2023, foram dinamizadas diversas sessões de educação e segurança rodoviária junto de alunos do 1º ciclo do ensino básico. Ainda no âmbito deste projeto foi realizado o Mês da segurança rodoviária, de 15 de abril a 18 de maio, que incidiu no 2º ciclo do ensino básico. Ao longo do restante ano, existiram outras ações de sensibilização e atividades lúdicas e recreativas, salientando que as comemorações da Semana Europeia da Mobilidade tiveram de ser canceladas devido às condições climáticas desfavoráveis.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Títulos vendidos a utilizadores dos transportes coletivos, no âmbito de bilhetes simples.	População em geral	183.390
Títulos vendidos, no âmbito do passe Sénior Feliz.	Pessoas idosas	22.545
Títulos vendidos, no âmbito dos passes para estudantes do ensino não superior (excluindo o ensino profissional).	Comunidade educativa	30.776
Títulos vendidos, no âmbito de outros passes	População em geral	3648
(alunos do ensino superior e profissional, outras situações)	População em geral	11.652
Sessões de educação e segurança rodoviária, no âmbito da Escola da Segurança Rodoviária.	Comunidade Educativa	3.278
Mês da Segurança Rodoviária, no âmbito da Escola da Segurança Rodoviária.	Comunidade Educativa	705
FESTAND Com RODAS, no âmbito da Escola da Segurança Rodoviária.	População em geral	100

01.1.4. Infraestruturas Viárias

NOTA INTRODUTÓRIA

As infraestruturas viárias têm um papel de especial relevância no fomento da circulação de pessoas e bens no território. O seu papel estruturante é diversificado, contribuindo para o posicionamento do território de Vila Nova de Famalicão, a competitividade da economia, a coesão territorial e a qualidade de vida das populações.

Por conseguinte, o Município tem assumido como prioridade estratégica promover a modernização das infraestruturas viárias.

Em 2023, o Município promoveu um conjunto diversificado de investimentos, contribuindo para a modernização, valorização e manutenção da rede viária municipal e consequentemente para o desenvolvimento sustentável e coeso do território.

ATIVIDADES ÂNCORA

LEVANTAMENTO DO ESTADO DA REDE VIÁRIA

Em 2023, o Município promoveu a realização de um levantamento no âmbito da beneficiação da rede viária ao nível de pavimento, alargamentos e passeios, tendo como propósito um planeamento de ação para o território concelhio e a definição da hierarquização das necessidades com vista à realização de obras.

INVESTIMENTOS NA REDE VIÁRIA

O Município promoveu um conjunto diversificado de medidas no âmbito da modernização e reabilitação das vias municipais, contribuindo para a qualificação da rede viária no seu todo. Mereceram destaque as seguintes medidas: reforço de pavimento na Rua do Montoito, em Lousado; lançamento da obra da reparação da Rua da União (E. M. 508/1), em Lousado; início da obra do alargamento da Rua Horácio Rebelo Portela, na União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim; reparação da Rua Comendador Costa e Sá (E. M. 572), na União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz; reparação da Rua Barão da Trovisqueira, na União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário; melhoria da segurança rodoviária na Avenida Marechal Humberto Delgado, na União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim. Além disso, mereceu ênfase o papel do Município no reperfilamento da Avenida Eng.º António Pinheiro Braga e da malha viária inserida na Unidade de Execução 1 da UOPG 1.2 - Área envolvente ao Palácio da Justiça (Gavião).

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Instalação de dissuasores amovíveis no centro urbano - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Retificação da rotunda na Avenida das Tílias - Riba de Ave.	População em geral
Trabalhos na Rua João Faria dos Guimarães - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Reforço de pavimento na Rua do Montoito - Lousado.	População em geral
Execução de plataforma na Avenida Marechal Humberto Delgado - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Consolidação da Zona Adjacente à Avenida José Manuel Marques - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Alargamento da Rua Horácio Rebelo Portela - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Execução de solução rodoviária na Avenida Marechal Humberto Delgado - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Execução de lombas e passadeira sobrelevadas - Concelho de V. N. de Famalicão.	População em geral
Execução de sinalização horizontal com aplicação de tinta termoplástica a quente no Concelho de V. N. de Famalicão.	População em geral
Infraestruturas da Linha MT na Freguesia de Gavião.	População em geral
Reforço da potência do PT na Praça D. Maria II e trabalhos diversos no edifício - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Execução de serralharias nas Praças D. Maria II e Cupertino de Miranda - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral

Beneficiação da Rua Vasconcelos e Castro - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Fornecimento e colocação de sistema de controlo de acesso a Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC) no Centro Urbano.	População em geral
Execução de valas para infraestruturas na Praça Mouzinho de Albuquerque - União das Freguesias Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Retificação da rede de abastecimento de água na Avenida da Liberdade (E. M. 510-1) - Oliveira Sta. Maria.	População em geral
Reparação das chapas do túnel na Avenida Marechal Humberto Delgado.	População em geral
Execução de base de fundação para escultura Jardim Suspenso na Praça D. Maria II - União das Freguesias de V.N. Famalicão e Calendário.	População em geral
Reparação da Rua da União (E.M. 508/1) - Lousado.	População em geral
Construção de alargamentos e passeios em arruamentos de Lousado.	População em geral
Reparação da Avenida Central (E.M. 510) e Rua da Vinha - União das Freguesias de Ruivães e Novais.	População em geral
Reparação da Avenida da Liberdade (E.M. 510-1) - Oliveira Sta. Maria.	População em geral
Reparação da Rua José Carvalho (E. M. 571-2) - União das Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei.	População em geral
Execução de muro e passeio na rua António Ferreira Magalhães - União das Freguesias de V.N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Sistema de controlo de acesso a zona de cargas e descargas do Mercado Municipal - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Retificação da Ponte da Gravateira - União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz.	População em geral
Construção e renovação da semaforização na Avenida do Brasil - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Reparação da Rua Comendador Costa e Sá (E. M. 572) - União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz.	População em geral
Reparação da Rua Barão da Trovisqueira - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Retificação de diversos pavimentos na cidade.	População em geral

01.2. Agenda Estratégica Famalicão Qualificado

01.2.1. Educação e Ciência

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município tem orientado a sua política educativa e cultural para a melhoria dos níveis de formação e qualificação da população famalicense, como fatores determinantes da modernização, do progresso económico e da coesão social.

Com políticas assentes numa escola inclusiva, Vila Nova de Famalicão continua a apostar numa oferta educativa qualificada, nos seus variados domínios e através de uma rede regular e articulada, desde a primeira infância até ao ensino profissional e artístico.

A autarquia tem investido fortemente na melhoria do ensino, em todas as suas vertentes, tanto na requalificação do parque escolar, dotação de materiais e equipamentos educativos, ofertas formativas, como na qualificação de adultos, sendo dos poucos municípios com ensino articulado da música, da dança e do teatro.

Para a prossecução destes objetivos, a educação e o conhecimento, que se assumem como referenciais de gestão estratégica, contam sempre com toda a sua comunidade, num verdadeiro território educativo, articulando esforços com a comunidade educativa, movimentos associativos, estruturas educativas e culturais do concelho e toda a sociedade civil, na otimização das oportunidades de educação formal, não formal e informal, transformando o território na nossa Cidade Educadora.

No âmbito do trabalho em rede, mereceu ênfase o Conselho Municipal de Educação, que constitui um espaço institucional privilegiado de diálogo e envolvimento entre o Município e a comunidade educativa. Em 2023, este órgão teve reuniões nos dias 13 de julho e 20 de novembro.

Mereceu ainda destaque o reconhecimento municipal a 74 professores aposentados, demonstrando a sua relevância para o desenvolvimento educativo de diversas gerações.

Também contribui para a concretização do desiderato da Cidade Educadora o facto do território famalicense dispor de instituições culturais por excelência, voltadas para o conhecimento como, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e respetivos Polos de Riba de Ave, Ribeirão, Joane, Lousado e Pousada de Saramagos, Biblioteca Itinerante e, ainda, o Arquivo Municipal Alberto Sampaio contribuindo, inegavelmente, para um panorama educativo, cultural e social vibrante do concelho.

De acordo com os princípios consignados pelo Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas, a Biblioteca Municipal desenvolve a sua missão de promoção do livro e da leitura assumindo-se como a porta local de acesso à informação e ao conhecimento, fornecendo as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida e para o desenvolvimento cultural do indivíduo.

O desenvolvimento destas iniciativas assenta nos princípios orientadores estabelecidos pelos diferentes organismos nacionais, nomeadamente a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e Bibliotecas, e internacionais, nomeadamente a UNESCO, a IFLA e o ICA, que convergem e contribuem para a missão das Bibliotecas e Arquivos Públicos.

ATIVIDADES ÂNCORA

REDE EDUCATIVA E ESCOLAR

Uma das atividades principais do Município na área da educação é a concertação da rede educativa e escolar, com principal incidência na rede pública, da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e ensino secundário, bem como a rede de cursos profissionais.

Este processo de monitorização de rede educativa e escolar, devidamente prevista na Carta Educativa - EDUCA 2030 - tem permitido responder, de forma eficaz, aos constantes desafios de mobilidades formativas, educativas e escolares.

NÍVEL ANO ESCOLAR	2021/2022	2022/2023	2023/2024
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	3461	3538	3567
Público	1.459	1.541	1.628
Privado	2.002	1.997	1.939
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	4.370	4.485	4.661
Público	4.067	4.177	4352
Privado	303	308	309
2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	5.993	6.014	5.805
Público	5.647	5.650	5.479
Privado	346	364	326
ENSINO SECUNDÁRIO	4.373	4.266	4.342
Científico-humanísticos	2.282	2.271	2.305
Profissional	2.091	1.995	2.037
TOTAL	18.197	18.303	18.375

De acordo com as previsões da Carta Educativa EDUCA 2030, há uma evolução positiva dos números, com mais 315 alunos na rede educativa e escolar, face ao projetado, o que corresponde a mais 1,74%.

Em todos os ciclos de ensino e anos de entrada de ciclo a evolução é positiva, entre 0,3% e 7,89%, com exceção do 3.º ciclo do ensino básico.

Esta variação positiva é motivada, essencialmente, por crianças e alunos de várias nacionalidades, totalizando cerca de 1.200 nas nossas escolas.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

No âmbito do Programa de Escola a Tempo Inteiro, destaca-se a implementação de um modelo inovador das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), com a introdução das seguintes áreas:

- Laboratório de atividade física, desportiva e movimento - promoção de competências psicomotoras, através da prática de um conjunto de modalidades físicas

e desportivas;

- Laboratório de ciências e digital – promoção de competências digitais, de programação, narrativas digitais, empreendedorismo, ciências experimentais e raciocínio lógico-matemático;

Laboratório de Conhecimento do Mundo – promoção de competências linguísticas como: inglês, dimensão europeia, educação, valores, cultura material e imaterial local, regional, nacional e do mundo;

Laboratório de desenvolvimento pessoal e social – promoção de competências sociais e emocionais, de relacionamento interpessoal e técnicas de relaxamento como mindfulness, yoga e pilates, entre outras;

- Laboratório de artes – promoção de competências artísticas, desde as artes plásticas, a música, a dança, o teatro e artes performativas.

REINAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco reabriu as portas, no dia 28 de setembro de 2023, assinalando o Dia do Concelho, depois de uma obra de renovação, ampliação e modernização que a coloca, agora, com melhores condições de funcionamento e de acolhimento de todos os famalicenses.

As obras realizadas foram de remodelação e readaptação dos espaços, assim como de modernização e ampliação de algumas das áreas.

A revolução digital e a expansão da sociedade do conhecimento, que veio alterar o conceito atual das bibliotecas públicas, atribuindo-lhes novas funções e utilidades, foram as principais razões que justificaram a necessidade de introduzir melhoramentos e adaptações ao edifício. Procurou-se adaptar o edifício às atuais necessidades dos seus leitores, tendo sido valorizada a receção, revista a localização da secção de Fundo Local e da Sala Eduardo Prado Coelho, ampliada a sala de Fundo Geral, criados novos espaços de multimédia e periódicos, de depósitos e arquivos, de cafetaria e de garagem do bibliomóvel.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

PROGRAMA	PROJETO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
PROGRAMAS EDUCATIVOS MUNICIPAIS			
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	Mais Cidadania.	1.º ciclo do ensino básico	3.387
	Escola de Educação Rodoviária.	Ensino básico	4.083
	Acompanhar.	Ensinos básico e secundário	980
	Ser Europa.	Docentes	57

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	Ciclo de Conferências.	Comunidade Educativa em geral	810
	Mais Cidadania Jovem.	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.	480
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E BEM ESTAR	Centro de Recursos Educativos.	Todos os níveis de ensino	75
	NutriEduca.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	1220
	Brincar a Ser.	1.º ciclo do ensino básico (1.º e 2.º anos)	1511
	Brincar a Torto e a direito.	Educação pré-escolar	1.521
	Educação Parental.	Pais e encarregados de educação de todos os níveis de ensino	225
	Mercado das Associações de Pais.	Pais e encarregados de educação de todos os níveis de ensino	700
	Projeto "Aprender no Parque" (Parque da Devesa).	Todos os níveis de ensino	6.459
EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO	My Machine.	1.º ciclo do ensino básico, secundário e superior	1.221
	O meu projeto é empreendedor.	Ensino secundário (12.º ano)	130
	Chef in Famalicão.	Ensino secundário (12.º ano)	60
EDUCAÇÃO PARA AS ARTES E PATRIMÓNIO	Viagens pelo Património Cultural.	1.º ciclo do ensino básico	3.750
	Famalicão para o Mundo.	Todos os níveis de ensino	16.740

EDUCAÇÃO PARA O CONHECIMENTO	Falar ao Ler.	Educação pré-escolar (finalistas)	725
	Ensinar e Aprender Português.	1.º ciclo do ensino básico (1.º e 2.º anos)	647
	Hypatiamat.	1.º ciclo do ensino básico	3.545
	No Poupar está o Ganho.	Todos os níveis de ensino	500
	SCIENCE 4 ALL.	Todos os níveis de ensino	- 9 Clubes de Ciência Viva - 2 encontros de partilha com os coordenadores dos Clubes de Ciência Viva das escolas, envolvendo um total de 18 coordenadores - Participação e colaboração com estes clubes nas diferentes atividades
EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA	Projeto Concelhio de Intervenção Vocacional.	Ensino básico (9.º ano)	1.385
	Valoriza-te.	Ensino Secundário	326
	Mercado da Formação.	9.º e 12.º anos	1.650
	Mercado Erasmus.	3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	880
	Centro Qualifica.	Adultos	1414 inscrições / 1505 encaminhamentos / 1494 certificações

Nota: Na coluna relativa ao público-alvo, quando se refere aos graus de ensino, está englobada a população docente e discente.

PROGRAMA	PROJETO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E OUTROS APOIOS EDUCATIVOS			
Ação Social Escolar	Vouchers de material escolar.	1.º ciclo do ensino básico (Escalão A+B+C)	Emitidos: 1.885 Resgatados: 1397
	Manuais, cadernos de atividades e escola virtual.	1.º ciclo do ensino básico	4.661 alunos
	Refeições escolares.	Todos os níveis de ensino	N.º de refeições: Educação Pré-escolar - 228.477 1.º ciclo do ensino básico - 452.586 23S - 384.284
Crianças Saudáveis	Fruta escolar.	Alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	5.980
	Nutrieduca - Promoção da Alimentação Saudável em Contexto Escolar.	Alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	142 sessões e 1.483 alunos
Componente de Apoio à Família	AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família.	Educação pré-escolar	Acolhimento: 707 Prolongamento: 1.042

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
BIBLIOTECAS E ARQUIVOS		
Eixo EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS Requalificação, ampliação e modernização do edifício da Biblioteca Municipal.	População em geral	-
Eixo ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E GESTÃO DAS COLEÇÕES Apetrechamento das coleções.	População em geral	-

<p>Eixo APOIOS E PARCERIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa Municipal de Incentivo à Edição, com 14 edições apoiadas, no total de 845 exemplares adquiridos. - Prémio de História Alberto Sampaio. - Coordenação do GT da RIBMAVE – Rede Intermunicipal Biblioteca Municipais do AVE, englobando a produção de documentos técnicos e normativos. 	<p>Autores famalicenses</p> <p>Investigadores e académicos</p>	<p>14 autores</p>
<p>Eixo APOIO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES</p> <p>Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Famalicão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Catalogação das obras das bibliotecas escolares, tendo sido associados ao catálogo coletivo da Biblioteca Municipal 4.846 registos pertencentes às bibliotecas escolares do concelho; - Organização do Encontro Anual das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão; - Visita anual de trabalho a bibliotecas fora do concelho. 	<p>Comunidade educativa</p>	<p>70</p>
<p>Eixo SERVIÇO EDUCATIVO E CULTURAL</p> <p>Projeto + Leitura + Aprendizagem</p>	<p>Público escolar e população em geral</p>	<p>16.907</p>

01.2.2. Cultura

NOTA INTRODUTÓRIA

A trajetória da aposta do Município, em políticas culturais que incentivam a valorização da identidade da comunidade e uma programação de qualidade, tem permitido que a cultura seja um fator diferenciador do território de Vila Nova de Famalicão a nível regional e nacional.

Considerando a relevância do papel da cultura no desenvolvimento territorial, que tem sido reconhecido de forma crescente pelas instâncias nacionais e internacionais, a política cultural desenvolvida pelo Município visa contribuir para a prossecução de Vila Nova de Famalicão como uma comunidade coesa e sustentável.

O Município deu especial atenção ao desenvolvimento de instrumentos de governança onde os diversos agentes do território, como as Freguesias, as Comissões Sociais Interfreguesias, o tecido associativo e os criadores culturais, se mobilizaram na implementação de projetos culturais localmente relevantes, pluralistas e impulsionados para e pela comunidade.

Pretendeu-se fomentar a criação artística e a consolidação das indústrias culturais e criativas, valorizando a identidade e a autenticidade do território, influenciando o desenvolvimento desse mesmo território, bem como a qualidade de vida das pessoas que o habitam ou visitam.

ATIVIDADES ÂNCORA

GRANDES EVENTOS

A realização de eventos, com carácter regular, inseridos numa programação de animação cultural, corresponde a um enriquecimento da oferta cultural, capaz de ampliar a participação de novos públicos e dinamizar a afirmação territorial de Vila Nova de Famalicão.

Neste contexto, a atenção e investimento dados aos grandes eventos no concelho e no centro urbano da cidade em particular, tem resultado no aumento de públicos e gerando maior interesse de parceiros locais e regionais à participação dos mesmos. Destacam-se os seguintes eventos: Carnaval, Festa da Flor, Vai à Vila, Festas Antoninas, Devesa Sunset, Feira de Artesanato e Gastronomia e concertos no âmbito da programação natalícia.

PROJETO “HÁ CULTURA”

O Município tem tido como prioridade proporcionar o acesso e fruição da cultura, através do envolvimento da comunidade na criação e promoção de eventos culturais, de forma territorialmente descentralizada.

Através da política da descentralização cultural corporizada no Projeto “Há Cultura”, tem existido a preocupação de concertar estratégias com os diferentes parceiros, de forma a conseguir uma oferta cultural eclética. As atividades que aconteceram em espaços dos diversos parceiros culturais (Juntas de Freguesia, associações, entidades religiosas, etc.), procuraram promover uma programação cultural descentralizada e regular, de modo a fomentar na população famalicense o “consumo” assíduo de cultura, através da formação de novos públicos.

APOIO INSTITUCIONAL AO TECIDO CULTURAL DO TERRITÓRIO

O Município promoveu a cooperação com as Freguesias, as entidades associativas, os criadores culturais e outros agentes, considerando que o envolvimento da comunidade no seu todo é fundamental para a valorização da cultura como âncora do desenvolvimento do concelho.

O apoio institucional do Município englobou as seguintes vertentes: o financiamento de atividades relevantes de instituições locais na área cultural; o apoio logístico às festas e romarias, o apoio à realização de eventos como: Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous; Laurus Nobilis Festival; FAMAFOLK – Festival Internacional de Folclore de Famalicão; Festival BINNAR; FIO – Festival Internacional de Órgão, entre muitos outros.

No âmbito da interação institucional do Município com a sociedade civil, mereceu destaque a dinamização do Conselho Municipal de Cultura. Em 2023, mereceu destaque a reunião de 27 de novembro desse órgão consultivo, que apreciou as linhas gerais das Grandes Opções do Plano do Município para 2024, para a área da Cultura e aprovou a escolha do projeto “50 Cravos”, no âmbito do “Programar em Rede” (edição 2022/2023).

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	N.º DE AÇÕES ATIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Carnaval.	3	População em geral	250.000
XV Festival de Teatro Amador Terras de Camilo.	18	População em geral	1.572
Noite do Conto e da Poesia.	11	População em geral	882
Festa da Flor (consultar o capítulo "Turismo").	20	População em geral	57.528
Raias Poéticas.	10	População em geral	800
Vai à Vila.	42	População em geral	23.900
Festas Antoninas.	19	População em geral	216.430
Vaudeville Rendez-Vous.	10	População em geral	1.666
Laurus Nobilis Festival.	25	População em geral	2.500
FAMAFOLK - Festival Internacional de Folclore de Vila Nova de Famalicão (3.ª edição).	15	População em geral	5.376
Devesa Sunset.	4	População em geral	4.750
Mel:: Piquenique das Artes.	9	População em geral	1.800
Porto Pianofest.	1	População em geral	125
Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão - 38ª edição.	23	População em geral	121.000
Festival Internacional de Órgão - 8ª edição.	5	População em geral	570
ETNOGRÁFICA 2023 - Exposição "As Voltas do Linho".	10	População em geral	972
Teatro n'Aldeia.	49	População em geral	3.429
Festival Binnar - 7ª edição.	7	População em geral	370

Folclore em Debate.	1	População em geral	60
Concertos de Natal.	28	População em geral	9 930
EnvolvAr-te.	1	População em geral	70
Apoio a atividades externas (Festas e Romarias e outros eventos).	79	População em geral	-
Apoio a atividades internas (Mostras Comunitárias e outros eventos organizados pelo Município).	56	População em geral	-

HÁ CULTURA - DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

Há Cultura - CSIF Área Urbana (Vila Nova de Famalicão, Calendário, Antas, Abade de Vermoim, Brufe e Gavião).	18	População em geral	1.180
Há Cultura - CSIF GCOL (Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro).	8	População em geral	350
Há Cultura - CSIF Castelões, Oliveira Santa Maria, Oliveira S. Mateus, Riba de Ave e Pedome.	14	População em geral	2.710
Há Cultura - CSIF Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege.	22	População em geral	1.010
Há Cultura - CSIF Vale do Este (Arnosos Santa Maria, Arnosos Santa Eulália, Sezures, Mouquim, Lemenhe e Jesufrei, Nine).	11	População em geral	4.400
Há Cultura - CSIF Vale do Pelhe (Cruz, Vale São Cosme, Telhado e Portela, Requião, Vale São Martinho).	8	População em geral	1.700
Há Cultura - CSIF RFVC (Ribeirão, Fradelos, Vilarinho das Cambas).	11	População em geral	11.950
Há Cultura - CSIF LEC (Lousado, Esmeriz, Cabeçudos).	3	População em geral	870
Há Cultura - CSIF Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais.	4	População em geral	750

Há Cultura - CSIF Landim, Avidos, Lagoa, Seide S. Miguel e Seide S. Paio.	2	População em geral	30
PATRIMÓNIO CULTURAL EM GERAL			
Atividades de mediação cultural			
- Visitas/Caminhadas Orientadas.	10	População em geral	598
- Exposições.	2	População em geral	199
Salvaguarda			
- Inventário e documentação.	80.409	População em geral	-
- Processos de classificação.	2	População em geral	-
- Pareceres.	86	População em geral	-
- FAMALICÃO ID: Facebook.	114	População em geral	281.097
- Apoios a projetos internos e externos.	37	População em geral	-
PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO			
Arqueologia experimental / Palestras educativas / Jornadas Europeias de Arqueologia / Peça do mês.	30	População em geral	426
Viagens Património Cultural promovidas pelo Gabinete de Arqueologia.	45	População em geral	1026
PIPA/Exposição.	74	População em geral	-
Inventário e documentação.	589	População em geral	Não aplicável
Ações de conservação preventiva.	218	População em geral	Não aplicável
Intervenções arqueológicas.	32	População em geral	-
Apoios Internos.	41	População em geral	-
Apoios externos.	18	População em geral	-

**PROJETO “DE FAMALICÃO PARA O MUNDO: CONTRIBUTOS DA HISTÓRIA LOCAL”
(MEDIÇÃO CULTURAL)**

De Famalicão para o Mundo	677	Comunidade educativa e População em geral	16.740
---------------------------	-----	---	--------

REDE DE MUSEUS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Serviço de Museus e Galerias	368	População em geral	2.343
Museu Bernardino Machado	264	População em geral	5.769
Casa de Camilo - Museu e Centro de Estudos	2.166	População em geral	23.111
Casa Museu Soledade Malvar	27	População em geral	1.104
Museu Nacional Ferroviário - Núcleo de Lousado	283	População em geral	7.483

CASA DAS ARTES

Programação de espetáculos de teatro.	30	População em geral	9.293
Programação de espetáculos de dança.	7	População em geral	1.175
Programação de espetáculos de música.	27	População em geral	9.175
Programação de espetáculos de cinema.	52	População em geral	12.109
Programação de espetáculos de circo.	3	População em geral	875
Outros eventos (apresentações, oficinas etc.).	8	População em geral	402
Exposições.	2	População em geral	1.210
Visitas guiadas.	10	População em geral	248

TEATRO NARCISO FERREIRA

Programação de espetáculos de teatro.	7	População em geral	758
Programação de espetáculos de dança.	3	População em geral	450
Programação de espetáculos de música.	26	População em geral	1.943
Programação de espetáculos de cinema.	20	População em geral	1.679

Programação de espetáculos de circo.	8	População em geral	994
Outros eventos (apresentações, oficinas etc.).	56	População em geral	995

01.2.3. Juventude

NOTA INTRODUTÓRIA

Um vasto e variado leque de ações desenvolvidas pelo Município, em matéria de política de juventude, foi pensado e tem vindo da mesma forma a ser concretizado a partir de vários eixos de intervenção da esfera da vida dos jovens famalicenses.

Esta abordagem está baseada na experiência já acumulada, e tem como objetivo primordial possibilitar aos jovens com diferentes interesses, opções válidas para desenvolverem o seu potencial e talentos.

No que concerne à programação efetiva, tem-se procurado agregar as virtualidades dos eventos passados, inovando-os e dotando-os de maior abrangência e inovação.

Também em 2023 evoluiu-se para a criação de um novo espaço especialmente destinado ao público jovem estudante, as Salas de Estudo. Uma aposta ganha, sem qualquer dúvida.

Com efeito, veio suprimir uma necessidade há já muito identificada, e que até ao momento se tem revestido de muita pertinência, não só para os jovens famalicenses, mas também para os que escolheram as instituições superiores instaladas na nossa cidade para concluírem os seus ciclos de estudo.

É de realçar o trabalho desenvolvido pelos membros do Conselho Municipal da Juventude, órgão no qual têm assento representantes das associações do concelho ligadas à juventude e que, desde sempre, tem desempenhado um papel ativo e imprescindível no desenvolvimento das políticas de juventude e na construção do Plano Municipal da Juventude.

Não se poderia deixar de evidenciar este instrumento de planeamento da maior relevância, que foi apresentado durante o ano de 2023 e que verte em si as aspirações dos jovens famalicenses.

O Plano Municipal da Juventude, servirá sempre como barómetro orientador da nossa intervenção e persecução dos interesses, aspirações e preocupações da juventude famalicense.

É, assim, grande a esperança que as propostas continuem a ir de encontro aos anseios e aspirações da população jovem do nosso concelho. Todavia, apenas com o seu envolvimento real é que se pode colocar cada vez mais alta a fasquia da intervenção política do Município.

ATIVIDADES ÂNCORA

PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Com o intuito de agregar e otimizar as políticas municipais de juventude, foi apresentado publicamente em 19 de maio o Plano Municipal de Juventude, direcionado

a todos os jovens, dos 12 aos 35 anos, que residem, estudam e trabalham em Vila Nova de Famalicão.

Este Plano Municipal tem como grande objetivo o desenvolvimento e implementação de políticas de juventude inovadoras, globais e transversais, que respondem às necessidades identificadas pelos jovens do concelho.

Este documento estratégico para a juventude foi construído por, com e para os jovens do concelho, e contou também com os contributos das associações juvenis e de diversos agentes ligado à área da juventude e entidades parceiras, para dar respostas às principais necessidades e desafios que se lhes afiguram no território, através de uma estratégia concertada. Foram levados a cabo 19 encontros de auscultação que resultaram na identificação de 8 áreas estratégicas de atuação. Foram também assinaladas 2 áreas de atuação transversais.

A plano é um instrumento privilegiado de orientação das medidas para a população jovem nas mais variadas esferas de atuação política.

BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR

A atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior, apresenta-se em todos os anos que já preconiza, como uma das iniciativas com mais impacto na vida dos jovens famalicenses.

Trata-se de um investimento que pretende dotar, em última instância, de capacidades e competências os jovens que reúnam condições menos favoráveis economicamente para prosseguirem o seu percurso académico, mas que não poderão ser impedimento para enfrentar o futuro e a construção do seu projeto de vida de forma equitativa e justa.

Na sua reunião de 9 de março, a Câmara Municipal deliberou atribuir a cada um dos 421 candidatos, uma bolsa de estudo, uma resolução que foi o maior investimento municipal de sempre até então no apoio aos alunos famalicenses do ensino superior.

COMEMORAÇÕES DO 10.º ANIVERSÁRIO DA CASA DA JUVENTUDE

O ano de 2023, foi o ano que acolheu o 10.º aniversário da Casa da Juventude, uma estrutura física de importância nacional dado o investimento no espaço físico em si, mas também nas áreas de intervenção que personifica.

A Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicão é uma referência de investimento público da maior relevância na área da juventude a nível nacional.

Sendo uma visita obrigatória por parte de vários municípios que querem investir em estruturas similares, a urbe famalicense acolhe um edifício singular de intervenção exclusiva junto do público jovem.

Com as mais variadas valências disponíveis, as ofertas acompanham os interesses e as necessidades dos nossos jovens.

A celebração desta data permitiu ao Município efetuar um balanço positivo do impacto da existência desta estrutura no território, nos jovens e nas estruturas associativas que atuam na área da juventude.

Foi também tempo e oportunidade de se reajustarem as ofertas, tendo também como referência o Plano Municipal da Juventude.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
EIXO ENVOLVE-TE JOVEM: ESTÍMULO À CIDADANIA ATIVA E VOLUNTARIADO		
Aprovação da alteração ao Regulamento do OPJ - Orçamento Participativo Jovem do Município de Vila Nova de Famalicão.	Jovens	-
Formação de Monitores para a Juventude.	Jovens	18
Aprovação da atribuição, nos termos do disposto do Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, na sua redação atual, o reembolso do diferencial do IMI.	Jovens	22
Sessões de divulgação e incentivo à participação dos jovens no OPJ - Orçamento Participativo Jovem.	Jovens	450
EIXO CRIA JOVEM: INCENTIVO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA		
Escola de Instrumentos Musicais Portugueses	Jovens	10
Projeções & Conversas com Jovens Cineastas.	Jovens	800
Apresentação da 9ª edição do YMOTION - Festival de Cinema Jovem de Famalicão.	Jovens	500
Masterclass sobre Realização Cinematográfica.	Jovens	80
Workshop de Cinema de Animação.	Jovens	80
Masterclass sobre Cinema Documental: Realização e Produção.	Jovens	80
9ª edição do Ymotion - Festival de Cinema Jovem de Famalicão.	Jovens	750
EIXO CUIDA JOVEM: SENSIBILIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS		
Nutre Jovem.	Jovens	250
Iniciativa: "Uma conversa sobre... Violência nas relações".	Jovens	250
EIXO ATREVE-TE JOVEM: INFORMAÇÃO E IMPULSO PARA A MOBILIDADE INTERNACIONAL		
Dinamização do jogo da Europa no âmbito das comemorações do dia da Europa.	Jovens	100
Mercado Erasmus, dias 8 e 9 de maio	Jovens	6.000
Roadshow Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade	Jovens	750
EIXO REALIZA-TE JOVEM		
Atribuição de Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior.	Jovens	421

Campo de Férias Páscoa Aventura 2023.	Jovens	25
Campo de Férias Verão Aventura 2023.	Jovens	26
Campo de Férias de Natal 2023.	Jovens	25
Salas de Estudo da Estação Rodoviária.	Jovens	2.452
Comemoração do Dia Internacional da Juventude.	Jovens	-
Celebração do 10º Aniversário da Casa da Juventude.	Jovens	80
Famalicão Youth Festival.	Jovens	-

01.3. Agenda Estratégica Famalicão Integrador

01.3.1. Igualdade

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2023 foi marcado pela implementação do Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação 2021-2025, tendo como propósito a consciencialização da população famalicense para a importância da igualdade e não discriminação no processo de desenvolvimento do território, promovendo ainda a integração da dimensão da igualdade nas políticas municipais, de forma a incentivar a cidadania equitativa e incrementar a coesão social.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROSECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Em 2023, o Município deu relevância à execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2025, numa lógica de trabalho intersectorial e em rede.

A implementação do referido plano consubstancia o compromisso do Município famalicense em assegurar os interesses da sua população, nomeadamente, em termos de promoção da igualdade e da qualidade de vida de mulheres e de homens, através do combate ao preconceito e à discriminação, contribuindo, assim, para uma comunidade mais justa, solidária e inclusiva.

No âmbito da execução do plano, mereceu ênfase as ações de sensibilização de diversos segmentos da comunidade famalicense para os princípios da igualdade e da não discriminação e as comemorações de datas relevantes na área da igualdade.

PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA INTERPESSOAL

O Município deu uma atenção especial à intervenção ao nível da prevenção e combate às diversas formas de violência interpessoal, através do desenvolvimento do trabalho em rede e das parcerias, na quais se destaca o Grupo Rede Respostas à Violência Interpessoal.

Neste âmbito, destacaram-se a capacitação da comunidade educativa para as questões da violência Interpessoal e a criação de um manual de identificação a prevenção do agressor.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Ações de sensibilização sobre a Igualdade.	Comunidade educativa	1.000
Ações de sensibilização sobre a Violência Interpessoal.	Comunidade educativa	800
Ações de sensibilização sobre a temática da deficiência.	Comunidade educativa	150
Ações de sensibilização aos trabalhadores municipais.	Trabalhadores do Município	300
Ações de formação aos trabalhadores e dirigentes municipais.	Trabalhadores do Município	50
Criação do Manual do Agressor.	População em geral	Não aplicável
Ações de formação a comunidade e famílias vulneráveis.	População em geral	300
Comemorações do Dia Internacional da Mulher.	População em geral	50
Semana da Não Violência e da Paz.	População em geral	200
Semana Municipal para a Igualdade.	População em geral	3.000
Comemorações do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.	População em geral	180

01.3.2. Solidariedade

NOTA INTRODUTÓRIA

A coesão social é uma prioridade estratégica do Município, na medida em que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos famalicenses.

A proximidade e a modernização dos serviços de atendimento e de acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, em parceria e cooperação com os parceiros, num trabalho em rede, são fundamentais para a promoção da qualidade e melhoria contínua da intervenção social do concelho.

Nesse sentido, ao longo do ano de 2023, o Município priorizou na área da solidariedade social a atribuição de apoios financeiros a organizações sociais, mediante a cooperação, tendo em vista o incremento de projetos e medidas de reconhecido interesse em prol do desenvolvimento social do concelho. Promoveu-se o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, famílias, crianças e

idosos, através da mobilização e rentabilização dos recursos locais e da articulação interinstitucional, de forma a melhorar o bem-estar social e a inclusão.

Foram dinamizados e apoiados projetos direcionados às pessoas idosas de forma a proporcionar ofertas ativadoras de competências e energias, como, por exemplo, a promoção da educação não formal e o fomento da participação na vida da comunidade.

Foi prestado o apoio às pessoas com deficiência mediante a promoção de medidas conducentes ao fomento da sua inclusão e da sua autonomia, bem como, dos seus direitos e deveres fundamentais.

Em parceria com instituições públicas e da sociedade civil, foram apoiadas as pessoas com comportamentos aditivos e dependências através da promoção de programas de prevenção de comportamentos de risco e adições, procurando retardar ou evitar os comportamentos aditivos e das dependências, assim como a minimização de danos e a reinserção social.

ATIVIDADES ÂNCORA

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Município tem promovido a coordenação dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), que assegura o atendimento e o acompanhamento descentralizado de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo a inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção (RSI) e o acompanhamento de situações de emergência social. A partir de dezembro de 2022, o Município passou a ser responsável pelo SAAS, tendo contratualizado parcerias com as seguintes instituições particulares de solidariedade social: Associação de Moradores das Lameiras (AML); Centro Social e Cultural de São Pedro de Bairro (CSB); Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este (Engenho); e ACIP - Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social, CRL (ACIP).

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

O Município assumiu como prioridade o reforço dos projetos municipais que promovem o envelhecimento ativo e saudável. Neste âmbito, destaca-se a criação de uma Rede Municipal de Academias Seniores, em cooperação com os diversos agentes do território, de modo a valorizar o acesso da população sénior a atividades regulares que proporcionem um envelhecimento ativo e saudável, a formação ao longo da vida, a inclusão social, a participação cívica e a prevenção do isolamento. Também mereceram destaque as seguintes medidas: salvaguarda dos direitos das pessoas idosas, através da dinamização da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas; promoção de atividades de participação comunitária e a solidariedade intergeracional, como as Reisadas, o Carnaval Sénior, o Dia dos Avós e o Passeio Sénior; continuidade do serviço prestado pelo Centro de Convívio do Município como local de encontro e confraternização.

APOIOS SOCIAIS A PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO SOCIAL VULNERÁVEL

O Município tem promovido um conjunto multifacetado de apoios Sociais a pessoas e famílias em situação social vulnerável, como: Programa Casa Feliz (Apoio à Renda e às Obras); apoio à subsistência, através de prestação de apoios económicos

a situações específicas de carência; apoio alimentar e de outros bens, através da Loja Social do Município; organização e entrega de cabazes às Freguesias, na época natalícia; Banco de Recursos Municipal, através da doação de móveis, eletrodomésticos e outros bens para o lar; avaliação da situação socioeconómica para atribuição de reduções excecionais das tarifas de água e isenções de pagamento das tarifas de ligação de água, promoção do bem-estar animal, através do Cheque Veterinário; Quota Social Desportiva; isenção de mensalidade nas piscinas municipais; Bolsas de Estudo, Programa abem - Rede Solidária do Medicamento; Programa de Medicina Dentária; Projeto “FazRefaz”; levantamento dos sem-abrigo; acompanhamento de mulheres vítimas de violência; Programa “Partilhar+”; ação “Um Desejo de Natal”, direcionada a crianças até aos 12 anos mais vulneráveis; Balcão da Inclusão, que visa o atendimento na temática da deficiência ou incapacidade e financiamento municipal de transportes para pessoas com deficiência para a frequência das estruturas de apoio social.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - protocolos de cooperação com 4 IPSS's.	Pessoas em situação social vulnerável, entre os quais beneficiários do RSI	536 beneficiários do RSI
Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - Apoio eventuais.	Pessoas em situação social vulnerável	249
Programa Casa Feliz - Apoio à Renda.	Pessoas em situação social vulnerável	342
Apoio à Subsistência.	Pessoas em situação social vulnerável	85
Inclusão Social - Loja Social do Município.	Pessoas em situação social vulnerável	2.601
Inclusão Social - Banco de Recursos (móveis, eletrodomésticos, equipamentos para bebés, têxteis, etc.).	Pessoas em situação social vulnerável	51
Cabazes alimentares na época de Natal.	Pessoas em situação social vulnerável	4.800
Envelhecimento Ativo - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas.	Pessoas idosas	32
Envelhecimento Ativo - Centro de Convívio.	Pessoas idosas	158

Envelhecimento Ativo - Dia dos Avós.	Pessoas idosas	1.230
Envelhecimento Ativo - Reis Sênior.	Pessoas idosas	870
Envelhecimento Ativo - Academias Seniores.	Pessoas idosas	400
Envelhecimento Ativo-Passeio a Fátima	Pessoas idosas	8.068
Intervenção Psicossocial e comunitária - Programa Partilhar+ "Um Desejo de Natal 2023".	Crianças dos 0 aos 12 anos e padrinhos inscritos	488
Intervenção Psicossocial e comunitária - Projeto FazRefaz.	Crianças, jovens, adultos e pessoas idosas	400
Pessoas com deficiência - Transportes.	Pessoas com deficiência	88
Pessoas com deficiência - Balcão de Inclusão.	Pessoas com deficiência	97
Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto "Mais Vale Prevenir".	Crianças e jovens em idade escolar, pessoal docente e não docente	2.440
Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto "Projetando Vida".	Consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas com múltiplas problemáticas.	216
Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto Fénix.	Consumidores de substâncias lícitas e ilícitas	124

01.3.3. Família

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2023, Município deu uma atenção especial à consciencialização da comunidade famalicense para o papel fundamental da família no desenvolvimento da pessoa humana e na solidariedade intergeracional.

No sentido de promover a consciencialização da população para a relevância do papel, foram promovidas as comemorações de datas relevantes na área da família, como o Dia Internacional da Família e o Dia Mundial da Criança.

Alem disso, foi enfatizado a promoção de medidas de apoio aos cuidadores informais, designadamente ações de formação.

ATIVIDADES ÂNCORA

CELEBRAÇÕES DE DATAS RELEVANTES NA ÁREA DA FAMÍLIA

O Município deu uma especial importância às celebrações de datas relevantes na área da família, enfatizando a importância da família na construção de uma sociedade mais coesa, harmoniosa e solidária. Por conseguinte, foram promovidas as seguintes atividades comemorativas: Dia Internacional da Família, em 15 de maio; Dia Mundial da Criança, nos dias 3 e 4 de junho; Cabana Solidária, de 3 a 24 de dezembro, inserida na programação municipal da dinamização da cidade na época natalícia.

AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DOS CUIDADORES INFORMAIS

O Município promoveu ações de formação e sensibilização aos cuidadores informais, considerando a sua importância para o reconhecimento, dos cuidadores informais, garantindo que eles tenham o apoio necessário para desempenhar o seu papel com dignidade, respeito e bem-estar.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Dia Internacional da Família.	População em geral	2.500
Dia Mundial da Criança.	População em geral	4.500
Cabana Solidária.	População em geral	3.500
Ações de sensibilização junto dos cuidadores informais.	População em geral	500

01.3.4. Saúde

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município tem apostado num conjunto diversificado de medidas que promovem, no seu sentido mais amplo, o bem-estar físico, mental e social, condições fundamentais para a saúde e a qualidade de vida das pessoas, bem como um conjunto de ações dirigidas aos trabalhadores do Município.

Tendo como propósito promover o acesso à oferta de serviços de saúde acessíveis a todos os famalicenses, de diferentes faixas etárias e com situações económicas variadas, o Município tem fomentado, cada vez mais, a cooperação com instituições públicas e da sociedade civil, locais e nacionais, por forma a permitir que todos usufruam dos cuidados de saúde que necessitam.

Em 2023 foram implementados novos programas: Be-Ok (parceria com a LIPAC); consultas psico-oncológicas (parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro); Haja

Saúde (parceria com o CHMA, o ACES e o Hospital Narciso Ferreira); Saúde oral, (parceria com o Centro Hospitalar do Médio Ave e a CESPU); Mercado da Saúde (parceria com a Escola Profissional CIOR).

Continuou-se a desenvolver e consolidar programas como o abem (parceria com a Dignidade) e o Programa Municipal de desfibrilhação automática externa (PDAE).

Desde 2020, que o Município faz parte da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, no âmbito da qual participou no estudo desenvolvido pelo Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra, que terminou em 2023.

Uma outra aposta do Município foi a elaboração do Plano Municipal de Saúde, que se encontra em fase inicial de realização, pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto. É um documento chave para o desenvolvimento social do território, que visa melhorar a saúde dos seus cidadãos, utilizando estratégias cientificamente sustentadas.

O Município dinamizou o Conselho da Comunidade, órgão consultivo onde se discute as melhorias a concretizar na área da saúde.

Na reunião de 28 de setembro, a Câmara Municipal aprovou a formalização da transferência de competências no domínio da saúde, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2024.

Além do Município ter implementado medidas no âmbito da prossecução da saúde da População em geral, continuou a sua aposta na promoção das condições de segurança e saúde dos trabalhadores municipais.

Neste âmbito, foram realizadas várias ações de formação e de sensibilização para os trabalhadores, muitas delas sobre a importância do uso dos EPI's (equipamentos de proteção individual) e do vestuário adequado, de forma a serem evitados acidentes de trabalho, implementou medidas de autoproteção e realizou simulacros em vários edifícios municipais.

O Gabinete de Saúde no Trabalho realizou consultas de Medicina de Trabalho, Medicina Geral, Psicologia e Nutrição aos trabalhadores. Mereceu destaque a elaboração do projeto do Regulamento Interno de Segurança e Saúde no Trabalho. Além disso, programou-se a disponibilização, em 2024, de consultas de osteopatia, resultante do protocolo do Município com a CESPU, aprovada pela Câmara Municipal em 21 de dezembro.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROGRAMA ABEM

O abem é o primeiro programa solidário da Associação Dignidade, uma instituição particular de solidariedade social, que nasceu da parceria entre organizações do setor social (Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo) e do setor da saúde (Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica).

O Município famalicense aderiu a este projeto em 27 de fevereiro de 2020, que tem por missão desenvolver programas solidários de grande impacto social, neste caso o acesso à medicação, e que melhorem a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

Os beneficiários deste programa, são pessoas sinalizadas pelos serviços municipais de Solidariedade Social que se encontram numa situação de carência económica e não conseguem comprar os medicamentos que necessitam.

A cada beneficiário é atribuído um cartão que lhe permite aceder aos medicamentos prescritos, em qualquer farmácia do país.

PROGRAMA BE-OK

No âmbito do estudo Health Behavior in School-aged Children, da OMS implementado em colaboração com a Associação Aventura Social, a Câmara Municipal, na sua reunião de 23 de março, aprovou a atribuição de apoios financeiro e não financeiro à LIPAC - Liga de Profilaxia e Ajuda Comunitária, enquanto entidade responsável pela operacionalização dos projetos de intervenção, em face dos resultados do estudo.

Esta parceria permitiu a dinamização do Espaço Be-Ok, que iniciou em 3 de abril. O projeto promove consultas de psicologia a crianças e jovens até aos 18 anos, residentes em Vila Nova de Famalicão e que estudam nas escolas públicas do concelho. Têm que ser beneficiários da ação social escolar e estar identificados pelos serviços de psicologia do respetivo Agrupamento de Escolas, responsáveis pela marcação das consultas, que decorrem na Estação Rodoviária. O valor por consulta depende do apoio de ação social escolar do aluno sendo gratuita para os alunos com escalão a e de 5,00 € para os alunos com escalão b.

HAJA SAÚDE

No dia 17 de maio, foi apresentado publicamente o projeto Haja Saúde, que tem como objetivo promover a literacia e educação em saúde.

Consiste no programa municipal descentralizado por todo o território famalicense, dirigido a diferentes faixas etárias da população, cujo objetivo passa pela promoção da literacia e educação em saúde.

Esta é uma iniciativa promovida pelo Município, em parceria com a Hospital Narciso Ferreira, inserido na Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, e o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), o ACES - Agrupamento dos Centros de Saúde do Ave - Vila Nova de Famalicão, estruturas entretanto inseridas na Unidade Local de Saúde do Médio Ave, que foi criada em novembro de 2023.

O projeto Haja teve 6 sessões: Quando ir às urgências; Automedicação e o uso indevido de antibióticos; Alimentação saudável; A ansiedade e a Escola; Importância e benefícios da vacinação; Diabetes, como viver com esta doença.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Consultas de psico-oncologia, em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro.	Pessoas com diagnóstico de cancro e familiares diretos	31
Haja Saúde, com seis sessões.	População em geral	288
Programa abem, em parceria com a Dignidade.	Pessoas em situação vulnerável	743
Programa Be-Ok, em parceria com a LIPAC.	Crianças e jovens até aos 18 anos	321
Programa medicinal de Saúde Oral, em parceria com o CHMA e a CESPU.	Pessoas em situação vulnerável	744
Comemorações de datas relevantes na área da saúde, destacando-se o Dia Mundial da Saúde.	População em geral	200
Mercado da Saúde.	População em geral	500
Formação e sensibilização dos trabalhadores, com 18 ações.	Trabalhadores do Município	147
Implementação de 10 medidas de autoproteção e simulacros.	Trabalhadores do Município	100
Consultas de Medicina do Trabalho.	Trabalhadores do Município	1.043
Consultas de Medicina Geral.	Trabalhadores do Município	1.899
Consultas de Nutrição.	Trabalhadores do Município	429
Consultas de Psicologia.	Trabalhadores do Município	263

01.3.5. Voluntariado

NOTA INTRODUTÓRIA

A política municipal do voluntariado tem como objetivo primordial promover e valorizar o voluntariado como uma ferramenta fundamental para o exercício de uma cidadania ativa e participativa.

A política municipal do voluntariado tem sido orientada por um conjunto de fins

fundamentais.

Em primeiro lugar, o respeito pelos princípios da subsidiariedade e da proximidade: A política municipal do voluntariado está alinhada com os princípios da subsidiariedade, que preconizam que as ações devem ser realizadas no nível mais próximo possível das pessoas envolvidas, e da proximidade, que valoriza o conhecimento das características específicas da comunidade famalicense.

Em segundo lugar, a promoção do encontro entre voluntários e organizações: A política municipal atua como um espaço de encontro entre pessoas interessadas em serem voluntárias e organizações que promovem ações de voluntariado. Isso facilita a integração dos voluntários nas atividades em prol do desenvolvimento social do território.

Em terceiro lugar, a capacitação dos voluntários. O Município tem apostado na capacitação, formação e apoio aos voluntários, garantindo que estejam preparados para desempenhar as suas funções de forma eficaz em prol do bem comum.

ATIVIDADES ÂNCORA

ENCONTRO DO VOLUNTARIADO

O Encontro do Voluntariado realizado no dia 16 de setembro no Parque de Lazer de Avidos foi uma iniciativa que pretendeu congrega os voluntários do Banco Municipal de Voluntariado, bem como as associações locais e os demais parceiros envolvidos com o desenvolvimento do voluntariado no concelho. Para além de confraternização, esse encontro teve como principal propósito o reconhecimento e a valorização do trabalho dedicado dos voluntários em prol do bem-estar da comunidade famalicense.

COMEMORAÇÕES DO 15.º ANIVERSÁRIO DO BANCO MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO

As comemorações do 15.º aniversário do Banco Municipal de Voluntariado, promovidas pelo Município, foram um marco importante para celebrar os anos de dedicação e serviço dos voluntários em prol da comunidade famalicense. Criado em 2008, o Banco Municipal de Voluntariado já conta com uma base sólida de aproximadamente 1.200 inscritos, demonstrando o comprometimento e o envolvimento da comunidade com o voluntariado.

No âmbito do programa comemorativo, destacou-se a sessão solene realizada em 20 de outubro na Casa da Juventude. Esta sessão foi uma oportunidade para reconhecer e homenagear os voluntários do Banco Municipal de Voluntariado.

Além disso, estava programada a realização do Mercado do Voluntariado na Praça D. Maria II, nos dias 21 e 22 de outubro. Este evento tinha como objetivo reunir as associações famalicenses ligadas ao voluntariado. No entanto, devido às condições climáticas desfavoráveis, o evento precisou ser cancelado.

COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTÁRIO

No dia 5 de dezembro, o Município celebrou o Dia Internacional do Voluntário com uma série de iniciativas voltadas para promover a participação no voluntariado e fortalecer os valores de entajuda e do sentido de comunidade. As principais atividades realizadas foram as seguintes:

- Organização de visitas a diversas associações ligadas ao voluntariado, que

proporcionaram uma oportunidade para que as referidas entidades compartilhassem as suas iniciativas e projetos de voluntariado com a comunidade, incentivando mais pessoas a envolverem-se em atividades voluntárias;

- Tertúlia de ideias e perspetivas sobre a importância de dignificar e promover o voluntariado, na Casa da Juventude, com a participação de diversas associações do concelho, que proporcionou um espaço para discussão e reflexão sobre o papel crucial do voluntariado na comunidade;
- Reconhecimento dos voluntários no seu contributo para o bem comum, abrangendo a entrega dos certificados e cartões de voluntário e a oferta de bolos-reis aos voluntários que fizeram três ou mais ações no Banco Municipal de Voluntariado.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Ações de formação no âmbito do Banco Municipal de Voluntariado.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	86
Ações de reforço da rede local de voluntariado, incluindo a celebração de datas simbólicas para o voluntariado.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado e associações	300
Recolha de bens para servir a Loja Social do Município.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	128
Projeto Palavras & Afetos.	Pessoas idosas em situação de isolamento.	3

01.3.6. Desporto

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município tem assumido como prioridade estratégica posicionar o desporto como uma componente essencial para o bem-estar físico, mental e social da comunidade famalicense.

A política municipal do desporto tem sido norteada por um conjunto de fins fundamentais.

Em primeiro lugar, a equidade de acesso à prática desportiva. O Município visa garantir que todas as pessoas, independentemente de sua idade, género ou condição pessoal e social, tenham acesso às atividades desportivas. Neste âmbito, mereceu destaque o programa municipal “Mais e Melhores Anos”, especificamente vocacionado para o fomento da atividade desportiva e da qualidade de vida dos seniores e das pessoas com deficiência e/ou com patologias associadas.

Em segundo lugar, a melhoria da qualidade competitiva do desporto famalicense. Busca-se elevar o nível técnico e competitivo do desporto local nos âmbitos nacional e internacional.

Em terceiro lugar, o envolvimento da comunidade e o fomento de parcerias. O Município tem promovido o envolvimento ativo da comunidade e o estabelecimento de parcerias com diversas organizações, públicas e da sociedade civil, com e sem fins lucrativos, contribuindo para o aproveitamento máximo dos recursos disponíveis no concelho e a melhor oferta de condições para a prática desportiva formal e informal.

ATIVIDADES ÂNCORA

CANDIDATURA DESAFIO'25 - CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

A candidatura a Cidade Europeia do Desporto, apesar de não ter tido o desfecho esperado, foi uma oportunidade de aprofundar o trabalho que o Município tem desenvolvido, de engrandecer os projetos que tem implementado e de valorizar ainda mais a identidade coletiva da comunidade famalicense em torno da bandeira do desporto, valores que perdurarão no tempo e nas gerações vindouras.

No dia 4 de junho, foi apresentada publicamente no Parque da Devesa a candidatura do Município de Vila Nova de Famalicão a Cidade Europeia do Desporto.

A valorização do trabalho em rede e o envolvimento de diversos atores do território, assente numa abordagem intersectorial, foram pilares estruturantes nesta candidatura, contribuindo para a coesão da comunidade desportiva do nosso concelho.

PROGRAMA MAMÃS SAUDÁVEIS

Em 4 de junho, no âmbito da apresentação pública da candidatura municipal a Cidade Europeia do Desporto, foi efetuado o anúncio público do programa Mamãs Saudáveis.

Na sua reunião de 28 de setembro, a Câmara Municipal deliberou criar o Programa Municipal “Mamãs Saudáveis” e aprovar a isenção das mensalidades, para as aderentes ao Programa “Mamãs Saudáveis”.

O programa Mamãs Saudáveis, é um programa municipal destinado a todas as mulheres grávidas residentes no concelho. Trata-se de uma iniciativa gratuita de apoio à saúde e à promoção do desporto. Teve início em outubro de 2023 e é desenvolvido nos complexos municipais de Ribeirão, Joane e Oliveira São Mateus. O programa divide-se em dois períodos: período pré-parto (a partir do segundo trimestre de gestação) e pós-parto (até aos 6 meses após o nascimento do filho).

PROGRAMA “MAIS E MELHORES ANOS”

O Município tem tido como aposta estratégica a prossecução do Programa “Mais e Melhores Anos”, que visa contribuir para a qualidade de vida dos seniores ou das pessoas com deficiência e/ou com patologias associadas, oferecendo-lhes a oportunidade de se manterem ativos e saudáveis, mesmo em idades avançadas ou com limitações físicas.

Em 2023, mereceu ênfase a implementação do Boletim da Pessoa Idosa, que é um meio de identificação dos utentes do programa e um meio de comunicação entre os técnicos municipais e os médicos de família. Presentemente, conta-se com cerca de

3.200 boletins entregues, onde se regista a informação clínica do aluno, a área de intervenção, os dados das avaliações funcionais e a comunicação institucional. Deste modo, afere-se a área de intervenção adequada ao aluno e a estratificação do risco.

Além disso, destacaram-se as seguintes medidas: a implementação do protocolo de colaboração com a Universidade do Porto, que tinha sido aprovada por deliberação camarária de 10 de novembro de 2022, tendo em vista, a reestruturação do programa; a criação da identidade gráfica do programa; a organização das atividades desportivas, com a prática das várias modalidades aquáticas e terrestres.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Mais e Melhores Anos - Desporto Sénior.	Pessoas idosas	4.353
Mais e Melhores Anos - Desporto Adaptado.	Pessoas com deficiência	248
Mais e Melhores Anos - Desporto Reabilitação.	Pessoas idosas e pessoas com deficiência	486
Brincar a torto e direito.	Crianças da educação pré-escolar	250
Famalicão em Forma.	Pessoas a partir dos 16 anos	300
Move-te.	População em geral	2.977
Corre Famalicão.	População em geral	16.433
Meia Maratona.	População em geral	1.528
Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado.	População em geral	500
Programas de Apoio a atletas individuais.	Atletas Internacionais	17
Gala do Desporto.	Atletas campeões nacionais	1.500
Participação nos Jogos do Eixo Atlântico.	Jovens de 15 e 16 anos	104
Apoio à promoção do rendimento desportivo.	Atletas de rendimento desportivo	12
Mamãs Saudáveis	Gestantes e ex-gestantes	21

01.3.7. Defesa do Consumidor

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município tem promovido o propósito de assegurar um nível substancial de proteção do consumidor, mediante medidas que visem dotar os cidadãos consumidores de condições necessárias para que possam exercer os seus direitos, contribuindo para uma economia cada vez mais equitativa, justa e sustentável.

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) é uma estrutura municipal, resultado de cooperação entre o Município e a Direcção-Geral do Consumidor, constituindo uma solução de proximidade e de apoio gratuito ao consumidor.

A colaboração entre o CIAC e o Gabinete Race - Rede de Apoio ao Consumidor Endividado tem permitido disponibilizar um serviço de apoio, informação e aconselhamento junto dos consumidores que se encontrem em situação de risco de incumprimento dos contratos de crédito ou que, em virtude da mora no cumprimento das obrigações decorrentes da celebração do contrato de crédito, sejam inseridos num processo de negociação com as instituições de crédito.

Todo o trabalho desenvolvido pela autarquia tem como finalidade a salvaguarda dos direitos dos consumidores famalicenses, prestando informação atualizada para que possam ser consumidores atentos e informados, tendo sido muito importante a estreita relação entre o CIAC e as Freguesias do concelho, possibilitando e facilitando a divulgação de informação útil para todos os cidadãos.

ATIVIDADES ÂNCORA

AÇÃO DE RUA DE DIVULGAÇÃO DA MISSÃO DO CIAC - CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR JUNTO DA POPULAÇÃO

Com o objetivo de reforçar a divulgação do trabalho do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) e de rede da Resolução Alternativa de Litígios de Consumo (RAL) junto dos cidadãos, realizou-se no dia 4 de outubro uma ação de rua, junto à Praça D. Maria II, em pleno centro da cidade.

Consistiu na apresentação junto dos transeuntes de um pequeno jogo sobre a existência do CIAC e da RAL, a sua forma de funcionamento e, ainda, conhecimentos gerais sobre os direitos e deveres dos consumidores. Também foram distribuídos folhetos informativos e peças de merchandising.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Ação de rua de divulgação da missão do CIAC junto da população.	População em geral	300
Atendimentos a pedidos de informação.	População em geral	937

Atendimentos a processos de reclamação.	População em geral	83
Realização de arbitragens pelo TRIAVE - Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa, que foram realizadas integralmente no concelho.	População em geral	106

01.3.8. Bem-estar Animal

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município reconhece e assume a relevância da promoção da saúde e do bem-estar dos animais, assegurando a melhoria das condições de alojamento, posse e circulação, a prevenção do abandono, o fomento da adoção responsável e a profilaxia e vigilância epidemiológica e o envolvimento da comunidade.

Ao longo do ano, destacam-se o grande número de adoções, embora insuficiente para o número esmagador de recolha de animais. Somado a isto, destacam-se ainda o número de cheques veterinários garantidos e o número de esterilizações aos animais.

Com investimentos em medicamentos, apoio médico e campanhas de sensibilização, foram garantidos todos os cuidados básicos necessários. Por último, ressaltam-se a colaboração com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e a prevenção de riscos alimentares, através das vistorias em diversos setores e respondendo eficazmente às queixas dos cidadãos. Estas ações refletem o compromisso na construção de uma comunidade que valoriza e respeita a vida animal.

O Município tem ainda cooperado com a Ordem dos Médicos Veterinários (OMV) na prossecução do Programa Nacional de Apoio de Saúde Veterinária para Animais em Risco (PNASVACR), tendo como principal objetivo a criação de uma rede de cuidados primários médico-veterinários para animais em risco, designadamente com foco especial nos animais de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

ATIVIDADES ÂNCORA

ALARGAMENTO DO HORÁRIO DE ABERTURA AO PÚBLICO DO CENTRO DE RECOLHA OFICIAL ANIMAL (CROA). “MANHÃS CROA”

Tendo como propósito a prestação um serviço de crescente qualidade à população no âmbito do bem-estar animal, o Centro de Recolha Oficial Animal (CROA), em fevereiro, alargou o seu horário de abertura ao público, no âmbito da medida denominada “Manhãs CROA”. Neste contexto, o CROA passou a estar aberto ao público no primeiro sábado de cada mês, entre as 10h00 e as 13h00.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Atendimentos e encaminhamentos de queixas de cidadãos no âmbito do bem-estar animal	População em geral	92
Adoções: - 242 cães - 541 gatos	População em geral	-
Recolha de Animais: - 490 cães - 714 gatos - 6 outras espécies	População em geral	-
Cheques Veterinários: - 623 cheques veterinários passados - 677 animais esterilizados	População em geral	-
Recolhas de Cadáveres: - 146 clínicas - 64 particulares	População em geral	-
4 Campanhas de sensibilização: - 4 campanhas de sensibilização - Visitas diárias durante o ano civil	População em geral	-
Vistorias no âmbito do bem-estar animal: - 53 matadouros - 16 carrinhas de peixeiros - 2 colheitas de controlo de gripe aviária - 16 colheitas de carnes para pesquisa de resistência antibiótica - 1 inspeção de venda ambulante de legumes - 5 inspeções da feira municipal (queijos e charcutaria, produtos de origem animal, aves vivas e ovos)	População em geral	-

01.3.9. Interculturalidade e Integração

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2023 foi caracterizado por um aumento significativo do número de migrantes que chegaram ao nosso concelho, o que originou um trabalho amplo na integração dos mesmos.

Daí a aposta estratégica do Município na integração das populações migrantes residentes no nosso território, incluindo o reforço das equipas internas e a promoção de parcerias com organizações públicas e da sociedade civil com responsabilidade neste âmbito.

ATIVIDADES ÂNCORA

ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

O Município apostou na melhoria das condições de acolhimento e atendimento dos migrantes, potenciando Vila Nova de Famalicão como território de inclusão com dignidade, salvaguardando a igualdade de direitos e oportunidades. Neste sentido, mereceu destaque a dinamização do Centro Local de Apoio ao Migrante, do Gabinete de Apoio ao Emigrante e do Posto de Atendimento ao Cidadão Ucrainiano.

CAPACITAÇÃO DAS POPULAÇÕES MIGRANTES

Em 2023, foi dada uma atenção especial à capacitação dos migrantes, seja das crianças e jovens no contexto escolar, seja dos adultos trabalhadores no contexto laboral.

Neste sentido, foram promovidas ações de formação para migrantes no tecido empresarial e a divulgação do Centro Qualifica junto dos migrantes, abrangendo as seguintes vertentes: oferta de português como língua de acolhimento; o reconhecimento de equivalências escolares; o reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais e escolares; a divulgação de ofertas de educação e formação disponíveis.

Além disso, foram promovidas condições para a integração de crianças e jovens migrantes no sistema educativo, em parceria com as instituições educativas do território, e o acesso dos migrantes aos direitos sociais.

Em paralelo o Município tem efetuado a sinalização e a avaliação das condições de habitabilidade dos migrantes, em parceria com as Juntas de Freguesia e entidades competentes.

PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE AS POPULAÇÕES MIGRANTES E A COMUNIDADE FAMILICENSE NO SEU TODO

Vila Nova de Famalicão é um território caracterizado por uma dinâmica crescente de intensificação dos fluxos migratórios e da diversidade das populações residentes.

Por conseguinte, o Município assumiu como prioridade promover a interação das populações migrantes com a comunidade famalicense no seu todo, contribuindo para a valorização da interculturalidade e a prevenção de situações discriminatórias associadas aos migrantes.

Neste contexto, mereceram destaque medidas como a Semana da Interculturalidade e a fomento de articulação com as entidades locais inseridas na Rede Social no âmbito da prevenção do racismo, da xenofobia e da discriminação.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
7 ações de sensibilização sobre Mercado de Trabalho e o Centro Qualifica.	Imigrantes	144
1 Ação "Acesso à Saúde" para migrantes.	Imigrantes	13
Semana da Interculturalidade.	População em geral	2.000
4 ações de formação para migrantes no tecido empresarial.	Imigrantes	40
Pintura do Mural dedicado à Ucrânia no Parque de Sinçães e exposição ARTE/ID - Mural.	Migrantes e População em geral	500
Acompanhamento de refugiados no âmbito do Posto de Atendimento ao Cidadão Ucraniano.	Refugiados ucranianos	46
Atendimentos no âmbito do Centro Local de Apoio ao Migrante.	Imigrantes	3.428
Emissão de Certificados de Registo de Cidadão Comunitário.	Cidadãos de outros países da União Europeia	129
Pedidos de agendamento junto do antigo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).	Imigrantes	293
Pedidos de credenciais de saúde para menores.	Imigrantes	260
Atendimentos no âmbito do Gabinete de Apoio ao Emigrante.	Emigrantes	134

01.4. Agenda Estratégica Famalicão Dinâmico

01.4.1. Economia e Empreendedorismo

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 6 de julho de 2023, Vila Nova de Famalicão obteve o reconhecimento de “Região Europeia Empreendedora 2024”, por parte da Comité das Regiões Europeu, sendo assim o primeiro território da Região Norte de Portugal a integrar o grupo de cidades e regiões europeias reconhecidas com este galardão atribuído desde 2011.

O selo “European Entrepreneurial Region (EER)” representa para as entidades parceiras, para toda a região e, sobretudo, para Vila Nova de Famalicão uma oportunidade única de celebrar e promover o empreendedorismo como forma de construir comunidades prósperas, sustentáveis e resilientes.

Esta distinção, que traduz o melhor testemunho da vitalidade económica do concelho e o reconhecimento do mérito das políticas públicas de estímulo ao empreendedorismo, surge num contexto de grandes transformações e de novos desafios, sendo por isso fundamental apostar no posicionamento estratégico do território e da sua economia.

O Município assume, assim, como prioridade estratégica a promoção, a valorização e desenvolvimento da economia local, englobando a criação de condições para uma maior competitividade do tecido empresarial, a geração de riqueza e de emprego de qualidade e afirmação do território nos âmbitos nacional e global.

Refira-se que esta candidatura - que prevê a implementação de um plano de ação ao longo do ano de 2024, assente em três eixos fundamentais: sustentabilidade, digitalização e resiliência - foi subscrita por um conjunto alargado de parceiros de âmbito regional, nacional e internacional, englobando instituições públicas, do setor empresarial e do terceiro setor.

Em 2023, o Município promoveu uma política mais abrangente e consistente de promoção do desenvolvimento económico, de modo a consolidar o posicionamento de Vila Nova de Famalicão a nível nacional e internacional, fundamentada nos fatores autenticamente intrínsecos e diferenciadores do território.

Em paralelo, tem prosseguido como prioridade estratégica a promoção de um contexto empreendedor para a melhoria da competitividade das empresas e do território e, por inerência, para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Em 2023, iniciou-se um novo ciclo de intervenção mais focado no apoio à criação e desenvolvimento de marcas, apoiado na investigação e promoção da inovação, acrescentando-se a dimensão “Created IN” ao “Made IN Famalicão”.

No âmbito do empreendedorismo, os principais objetivos gerais e linhas de ação foram os seguintes: i) estimular e promover a capacidade de empreendedorismo, criatividade e inovação; ii) captar novos investimentos e auxiliar os empresários famalicenses na promoção e desenvolvimento dos seus projetos empresariais; iii) promover a valorização dos produtos ou bens transacionáveis das empresas em acompanhamento pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor.

ATIVIDADES ÂNCORA

CREATED IN - PROGRAMA MUNICIPAL DE RECONHECIMENTO EMPRESARIAL: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO | GALA CREATED IN

No contexto da estratégia municipal de promoção da sustentabilidade e da inovação, o Município considerou relevante reconhecer as empresas que estando alinhadas com o objetivo de transformação da economia, dando cumprimento à estratégia do “Made IN Famalicão ao Created IN Famalicão”, se destacaram nestes domínios e com isso contribuem para a competitividade empresarial, a criação de riqueza, a dupla transição digital e climática, a criação de emprego qualificado, a qualidade do emprego, e a melhoria da qualidade de vida dos famalicenses.

Assim, foram reconhecidas 289 empresas e, entre estas, foram premiadas 9 empresas, que cumpriram cumulativamente os requisitos de sustentabilidade económica, social e ambiental, e de inovação. A Gala Created IN realizou-se no dia 19 de outubro.

NOVO PROJETO DE REGULAMENTO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL

A estratégia municipal “do Made IN Famalicão ao Created IN Famalicão” pretende contribuir para a criação de valor, a inovação e a competitividade do território. O plano de ação associado ao Prémio Famalicão Região Empreendedora Europeia 2024 inclui um conjunto de iniciativas enquadradas em três eixos fundamentais - Criação Verde, Criação Digital e Criação Resiliente -, visando elevar o patamar de desenvolvimento do concelho.

Neste contexto, o novo Regulamento dos Projetos de Investimento de Interesse Municipal, instrumento fundamental para o alcance dos objetivos acima propostos, foi aprovado pela Câmara Municipal em 22 de junho de 2023, tendo como principais objetivos, entre outros, promover a localização de novas unidades industriais em zonas licenciadas para o efeito contribuindo para a qualificação e ordenamento do território; valorizar as empresas que apliquem requisitos de sustentabilidade; apoiar a indústria para a transição digital, energética e ambiental; promover a capacidade exportadora, estimular a inovação empresarial, fomentar a retenção e criação de emprego, nomeadamente emprego mais qualificado e melhor remunerado, apoiar as micro, pequenas e médias empresas.

MISSÃO INOVAÇÃO

No âmbito do plano de ação deste Grupo de Trabalho para 2023 foram realizadas duas Missões de Inovação, uma na Empresa ROQ, no dia 7 de fevereiro, e outra na Empresa Leica, no dia 3 de maio, com a participação de mais de duas dezenas de investigadores provenientes das entidades do sistema de Investigação e Inovação do território.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
EER Award 2024 - Famalicão Região Empreendedora Europeia.	Empresas; Sistema Científico e Tecnológico; Escolas
Gala Empresarial Created IN.	Empresas
Showcase 2.0 - Soluções para a Indústria.	Startups Investidores
Novo polo da incubadora Famalicão Made IN.	Startups
Missão Empresarial à China (consultar o capítulo "Relações Internacionais").	Empresas
Participação na Plastpol - Feira Internacional de Transformação de Plásticos e Borracha (Kielce, Polónia).	Empresas
Missões Inovação nas Empresas.	Empresas; Sistema Científico e Tecnológico
Bairros Comerciais Digitais.	Estabelecimentos comerciais

01.4.2. Turismo

NOTA INTRODUTÓRIA

A partir de um olhar transversal para o território, somado à visão dos diferentes atores ligados ao setor, estabelece-se uma estratégia de futuro e um conjunto integrado de ações que tenham como objetivo o desenvolvimento de um turismo responsável sustentável, tendo a comunidade e os atores locais como protagonistas.

O turismo é hoje uma das atividades económicas que mais crescem em todo o mundo, e o território de Vila Nova de Famalicão não quer ficar distante desta realidade global.

Neste sentido, tem efetuado um percurso lado a lado com os agentes promotores de turismo do território, promovendo e criando oportunidades de visibilidade nos mais variados eventos locais, nacionais e internacionais.

O grande desafio, continua na afirmação de um território que para além do seu potencial económico e empreendedor, é também um território que convida a ser conhecido.

O turismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento económico e afirmação territorial de Vila Nova de Famalicão, contribuindo para melhorar a sua imagem e atratividade como destino turístico.

A política municipal de turismo tem como propósito aumentar os fluxos turísticos e promover Vila Nova de Famalicão como um lugar multifacetado para viver, divertir, estudar, trabalhar e investir.

Vila Nova de Famalicão oferece uma ampla e variada gama de atividades ao longo

do ano, proporcionando experiências únicas para visitantes e residentes. Destacam-se eventos como o Famalicão - O Lugar do Natal e a Feira Grande de São Miguel, entre outros.

Esses eventos não só enriquecem a oferta turística do concelho, mas também fortalecem a sua identidade enquanto comunidade.

Com medidas relevantes, que variam desde a salvaguarda de tradições ancestrais até propostas contemporâneas, passando pela valorização do património literário, como a Rota Camilo, o concelho oferece uma programação diversificada ao longo do ano.

Em 2023, mereceu destaque a valorização da participação e do diálogo institucionais com os diversos parceiros do setor, no âmbito do Conselho Municipal de Turismo, e a participação de Vila Nova de Famalicão em feiras de referência do turismo.

ATIVIDADES ÂNCORA

CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO

Foi instalado no decorrer do ano de 2023 o Conselho Municipal do Turismo, com a intenção de ser o fórum de articulação interinstitucional do sector turístico do território.

Composto por 26 parceiros locais e nacionais, reúne pelo menos duas vezes por ano. Congregando diversos parceiros de intervenção regional e nacional do setor, este órgão pretende ser um elemento de comunicação e de proximidade entre os agentes promotores de turismo do concelho e o Município.

Sendo um espaço privilegiado para debate de ideias e oportunidades, o Município encara este órgão como de relevado interesse para a estratégia municipal no âmbito da promoção do nosso território.

FEIRA GRANDE DE SÃO MIGUEL

A Feira Grande de São Miguel 2023, realizada de 29 de setembro a 1 de outubro, foi um evento significativo para a comunidade famalicense, enraizada na história e tradição do concelho. Aprovado pela Câmara Municipal na sua reunião de 28 de setembro, o programa da feira refletiu a importância cultural, turística e comercial deste evento, cuja génese histórica remonta à atribuição do Foral pelo monarca D. Sancho I, em 1205.

Durante esses três dias, a Praça D. Maria II e o campo da feira semanal foram os principais locais de atividade. A tradicional Feira Franca, realizada no dia 29 de setembro, foi um destaque, proporcionando oportunidades comerciais e celebrando a atividade agrícola local.

Além disso, mereceram destaque as seguintes atividades: o Concurso de Gado; o Mercado de São Miguel, que reuniu agricultores, artesãos e associações locais; a exposição de gado bovino e equino, a Gala Equestre, a Desfolhada Minhota e o Desfile de Charretes. Como novidade neste ano, ateliês didáticos foram oferecidos ao público jovem, abordando temas como a produção de pão tradicional, artesanato, alimentação saudável, gestão de resíduos, pintura de azulejos e tecelagem.

FAMALICÃO - O LUGAR DO NATAL

O programa "Famalicão é o Lugar do Natal", implementado a partir de 25 de

novembro, foi uma iniciativa conjunta dos serviços municipais do Turismo, Cultura e Família, em colaboração com diversos parceiros, entre os quais a ACIF - Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão e o INAC.

Este programa proporcionou uma variedade de entretenimentos natalícios para todas as idades, incluindo um comboio, carrossel, uma pista de gelo ampliada, a Roda Gigante e o regresso do circo do INAC ao Parque da Juventude, que apresentou o espetáculo “O menino e o carteiro”.

Além disso, o programa incluiu o Mercadinho para artesãos locais, a Praça da Alimentação na Praça D. Maria II e a Cabana Solidária.

Foram organizados também eventos culturais e recreativos, como o Famalicão Porto de Encontro e concertos de Natal, com destaque para os espetáculos “Comunidades em Coro”, entre outras iniciativas.

O Município promoveu ainda a atribuição de bilhetes dos divertimentos natalícios para a comunidade educativa do concelho.

Uma medida significativa foi o reforço da iluminação ornamentada das principais ruas da cidade, assim como das vilas de Ribeirão, Joane e Riba de Ave, juntamente com um espetáculo multimédia na Praça D. Maria II.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
AÇÕES MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO TERRITÓRIO		
Festa da Flor (consultar o capítulo “Turismo”).	População em geral	-
Mercado “Vai à Vila” Artes e dos Ofícios.	População em geral	-
Verde Melão.	População em geral	-
Mercado “Vai à Vila” Artes e Sabores.	População em geral	-
Residências Gastronómicas, de 17 a 22 de setembro	População em geral	-
Minho Wine Experience – Enocloturismo.	População em geral	-
Feira Grande de São Miguel.	População em geral	-
Famalicão - O Lugar do Natal.	População em geral	-

AÇÕES DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO TERRITÓRIO, REALIZADAS ATRAVÉS DE APOIO A ENTIDADES EXTERNAS		
Solenidades da Semana Santa, em parceria com a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Nova de Famalicão e a Confraria das Santas Chagas.	População em geral	-
Dona Maria Famalicão Beer Fest, em parceria com o Circulo de Cultura Famalicense.	População em geral	-
FORMAÇÃO A AGENTES E PROMOTORES TURÍSTICOS LOCAIS		
Ação de Capacitação Alojamento Local.	Empresários	25
PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS		
Bolsa de Turismo de Lisboa.	Visitantes	63.000
7. ^a edição da Mostra de Turismo das Cidades do Eixo Atlântico.	Visitantes	225.000
PROJETOS TURÍSTICOS DE LONGA DURAÇÃO		
Famalicão Turismo Industrial.	Visitantes	-
Rota Camiliana.	Visitantes	-
Dias à Mesa.	Visitantes	-
Rede Trilhos.	Visitantes	-

01.4.3. Relações Internacionais

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2023, o Município promoveu um conjunto de medidas ações tendentes ao alargamento e a consolidação da rede de relações internacionais do território.

Vila Nova de Famalicão coordenou o projeto MEET (Municipalities for an Equitable Transformation in Europe), do programa CERV. Aproximadamente, agentes das várias cidades parceiras participaram nos eventos do projeto, que abordaram diversos temas. A colaboração resultou na participação da cidade de Dabrowa

Górnica (Polónia) no projeto Urbact In4Green, destacando a capacidade de Vila Nova de Famalicão, enquanto líder do projeto, em estabelecer laços duradouros e fomentar futuras cooperações.

O Projeto Interreg Digitvc, focado no desenvolvimento de soluções digitais para a indústria têxtil, envolveu cerca de 2.000 empresas, e desempenhou um papel vital no fortalecimento da inovação no setor têxtil, posicionando-se na vanguarda da transformação digital industrial. No Projeto Interreg Atlantic Food Export, Vila Nova de Famalicão contribuiu para a competitividade das PME do setor agroalimentar nas regiões atlânticas e escandinavas.

O projeto IURC Ásia & Australásia envolveu Vila Nova de Famalicão e as cidades de Seberang Perai e George Town, da Malásia, com foco na sustentabilidade e economia circular. No âmbito do plano de ação, foi aprovado um projeto piloto de cooperação, focado em sustentabilidade e economia circular em eco-escolas, promovendo a educação ambiental e intercâmbios entre estudantes e professores das cidades

parceiras.

Alinhado com a Estratégia Europeia para a Indústria e o Green Deal, iniciou-se o projeto europeu URBACT IV - In4Green que se concentra na indústria verde, reforçando a posição famalicense nas práticas industriais sustentáveis.

As visitas das delegações de Fort Collins (EUA) e de Gotse Delchev e Pleven (Bulgária), demonstraram o compromisso de Vila Nova de Famalicão no estabelecimento de parcerias estratégicas e na partilha de conhecimentos nas áreas de sustentabilidade, reabilitação urbana e desenvolvimento económico.

Foram organizadas missões empresariais internacionais na Dinamarca, Suécia e China, que promoveram o território famalicense, a abertura de oportunidades de negócios com agentes económicos e a exploração de parcerias.

As celebrações do Dia da Europa e do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas contribuíram para reforçar a identidade europeia do concelho e os laços com a diáspora famalicense.

Merece menção a participação ativa do Município na Rede Europeia de Eleitos Locais - BELC, realçando o seu contributo ativo do município na construção de uma Europa unida.

Estas iniciativas refletem o compromisso firme no desenvolvimento e a internacionalização do território.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROJETO MEET

O Projeto MEET (Municipalities for an Equitable Transformation in Europe) - programa CERV: coordenado por Vila Nova de Famalicão, em parceria com Dabrowa (Polónia), Hernani (Espanha), Arcueil (França) e Valsamoggia (Itália), juntou nas suas atividades cerca de 400 participantes de múltiplos países de cidades em Espanha, França, Portugal, Itália, Polónia, Dinamarca, Áustria, Alemanha, Suíça, Reino Unido, China, Malásia, Estados Unidos da América - com o objetivo de fortalecer a cultura de paz, solidariedade e dar resposta aos desafios ambientais e sociais. Incluiu webinars sobre políticas públicas e sessões focadas em economia social e solidária.

PROJETO IURC ÁSIA & AUSTRALÁSIA

Este projeto de cooperação entre Vila Nova de Famalicão e as cidades de Seberang Perai e George Town, na Malásia enfatizou a sustentabilidade e a educação ambiental. Destacou-se pelo intercâmbio de docentes e estudantes entre Vila Nova de Famalicão e Malásia, proporcionando uma perspetiva global da educação para o ambiente, reforçando assim o compromisso do Município em parcerias internacionais para um futuro mais sustentável.

COOPERAÇÃO COM A CIDADE DE FORT COLLINS

A visita da Mayor de Fort Collins (Estados Unidos da América), Jeni Arndt, a Vila Nova de Famalicão, foi um marco nas relações internacionais do Município, promovendo o intercâmbio de ideias, principalmente nas áreas da sustentabilidade e do envolvimento comunitário. Este encontro fortaleceu as ligações bilaterais e abriu caminhos para futuras colaborações. A visita simbolizou um compromisso mútuo para um futuro mais

sustentável e colaborativo através de parcerias internacionais.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Projeto CERV - MEET.	Cidades em transição, eleitos locais, cidadãos e stakeholders	400
Projeto Interreg - Digitvc.	Empresas da indústria têxtil	2.000
Projeto Interreg Atlantic Food Export.	PME's do setor agroalimentar	-
IURC Ásia & Australásia, englobando a cooperação com as cidades de Seberang Perai e George Town (Malásia).	Jovens estudantes e professores - ensino secundário	-
URBACT IV - In4Green.	Indústria	-
Cooperação com a cidade de Binzhou (República Popular da China).	Representantes oficiais, cidadãos e stakeholders	-
Cooperação com Fort Collins, Estado de Colorado, Estados Unidos da América.	Eleitos locais Empresas Pivôs para a Internacionalização de Vila Nova de Famalicão	-
Cooperação com as cidades de Gotse Delchev e Pleven (Bulgária).	Eleitos locais Pivôs para a Internacionalização de Vila Nova de Famalicão	-
Partilha de experiências em Eindhoven, Países Baixos	Eleitos locais Escolas	-
Cooperação com Kielce (Polónia).	Eleitos locais	-
VNF Alliance: abrangendo sessões informativas sobre os programas Erasmus +	Pivôs para a Internacionalização de Vila Nova de Famalicão	-
Famalicensenses no Mundo, abrangendo a comemoração dos Dias de Portugal e a promoção do Verde Melão junto da comunidade emigrante.	Rede de Famalicensenses no Mundo	134

Rede Europeia de Eleitos Locais - BELC:	Cidadãos Eleitos locais Universidades Escolas	-
ERASMUS +.	Pivôs para a Internacionalização de Famalicão Escolas	-
Diplomacia urbana, englobando a cooperação com a Embaixada da Alemanha em Portugal.	Eleitos locais	-
Participação no Fórum do Investimento Francês: da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa (CCILF).	Empresas Eleitos locais	-
Missão Empresarial à República Popular da China.	Empresas têxteis Eleitos locais Organizações têxteis locais e regionais Universidade do Minho	-
EER – European Entrepreneurial Region Award 2024.	Eleitos locais	-
Welcome to Famalicão, englobando jornadas da juventude e o acompanhamento de grupos estrangeiros no FamaFolk.	Turistas	-
Comemoração do Dia da Europa.	Escolas Eleitos locais	-
Implementação do protocolo com a ATP, abrangendo a presença na Premiere Vision, (Paris) e na Modtíssimo (Porto).	Empresas têxteis	-

01.4.4. Habitação

NOTA INTRODUTÓRIA

Considerando a habitação como direito social de cidadania, o Município promoveu medidas que contribuíram para a melhoria das condições e o acesso a uma habitação condigna, procurando, assim, mitigar as necessidades habitacionais da população e a promoção de um território e de uma sociedade com níveis acrescidos de inclusão e bem-estar.

O avanço dos processos de aquisição pública; a atualização da Estratégia Local de Habitação, adequando as soluções, tornando-as mais eficientes e céleres na resposta às aspirações habitacionais dos famalicenses; e a entrada em vigor do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento, com a conseqüente abertura de consulta pública para arrendamento de fogos habitacionais neste âmbito, são conquistas estratégicas que exemplificam o que de mais importante se tem alcançado através da atuação do Município na área da habitação.

ATIVIDADES ÂNCORA

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Em 2023, mereceram destaque as deliberações da Câmara Municipal de 12 de outubro e de 27 de novembro, que aprovaram a atualização da referida Estratégia Local de Habitação (ELH) de Vila Nova de Famalicão, visando adequar as soluções habitacionais da referida Estratégia perante o grande aumento do custo verificado no setor da construção, nomeadamente ao nível da mão-de-obra e dos materiais, tornando mais eficiente e célere a implementação das respostas às necessidades das populações.

Além disso, mereceram destaque as ofertas públicas de aquisição de Imóveis e a realização de candidaturas no âmbito do programa 1.º Direito.

PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO “VIVER FAMALICÃO”

Como resultado de alterações na legislação nacional sobre os apoios públicos ao arrendamento o Município entendeu suspender o processo de tramitação do projeto regulamentar em curso, elaborar um novo projeto do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento “Viver Famalicão” e submeter o mesmo a consulta pública.

Decorrido o prazo de consulta pública, a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião de 18 de maio, deliberou submeter a proposta do Regulamento do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento “Viver Famalicão” à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

Na sequência da entrada em vigor do referido regulamento, foi promovida a abertura de candidaturas destinadas a proprietários que pretendam disponibilizar imóveis para arrendamento.

PROGRAMA MUNICIPAL CASA FELIZ - APOIO A OBRAS

O Programa Casa Feliz - Apoio a Obras é uma iniciativa desenvolvida pelo Município famalicense com o objetivo de apoiar e promover melhorias nas condições habitacionais das pessoas em situação mais vulnerável.

Esse programa oferece apoio financeiro e técnico para a realização de obras de reabilitação, remodelação ou melhoramento das habitações dos beneficiários.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Ofertas públicas de aquisição de 81 Imóveis no âmbito do programa 1.º Direito.	População em geral	-
Consulta Pública para Contratação de Arrendamento de 10 imóveis no âmbito do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento - "Viver Famalicão".	População em geral	-

Programa Casa Feliz (Apoio a Obras)	Pessoas em situação social mais vulnerável.	30
Projeto de Reabilitação de Habitações - Just a Change	Pessoas em situação social mais vulnerável.	3



01.5. Agenda Estratégica Famalicão Participativo

01.5.1. Governação Municipal

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2023, o Município reafirmou o compromisso com uma governação orientada pelo primado da cidadania e direcionada para o serviço de proximidade às pessoas. Esta abordagem visa contribuir para o desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão como um território ecológico, qualificado, integrador, dinâmico e participativo.

A promoção de uma governação transparente, eficiente e próxima foi afirmado como um pilar transversal em todas as políticas públicas municipais.

A apresentação pública da Estratégia Famalicão.30 – Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão 2022-2030, realizada em 13 de janeiro, marcou um destaque significativo em 2023. Este plano, que orientará a atuação autárquica até 2030, foi resultado de um processo participativo que envolveu várias agentes do desenvolvimento do território. Foi elaborado visando alinhar a estratégia municipal com as prioridades e recursos das estratégias nacionais e internacionais, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o novo ciclo de programação europeia.

No âmbito do planeamento estratégico, foi igualmente prosseguida a aposta na preparação, organização, acompanhamento e gestão de projetos financiados por fundos nacionais e comunitários.

Em 2023, foi promovida a revisão do Regulamento de Atribuição dos Galardões Municipais, datado de 1992, com o intuito de adequar as normas às circunstâncias atuais. Nessa revisão, foram criadas duas novas categorias: a Medalha de Mérito Municipal de Ciência e a Medalha de Mérito Municipal Ambiental. Após o período de consulta pública, a proposta regulamentar foi apreciada pela Câmara Municipal em 22 de junho e foi submetida à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

Relativamente às comemorações municipais, o Município destacou-se nas celebrações do 49.º aniversário da revolução de 25 de abril de 1974, do Dia da Cidade (38.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade) e do Dia do Concelho (189.º aniversário do restabelecimento da autonomia municipal).

Em 2023, o Município promoveu o lançamento das comemorações municipais do 50.º aniversário da revolução de 25 de abril de 1974.

Refletindo o compromisso do Município no envolvimento dos cidadãos e da sociedade civil, foi promovida o Dia do Atendimento ao Cidadão, que visa incrementar a relação de proximidade com os cidadãos, e o Roteiro Presidência de Proximidade, que promoveu a interação com as entidades autárquicas e da sociedade civil do território.

Esta abordagem reflete o compromisso contínuo do Município com uma governação transparente, participativa e orientada para o desenvolvimento sustentável do território e o bem-estar dos seus cidadãos.

ATIVIDADES ÂNCORA

ESTRATÉGIA FAMALICÃO.30 - PLANO ESTRATÉGICO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO 2022-2030

No dia 13 de janeiro, teve lugar a apresentação pública da Estratégia Famalicão.30 - Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão 2022-2030, no Centro de Estudos Camilianos. Este evento foi organizado em conjunto pelo jornal ECO e pelo Município famalicense.

A Estratégia Famalicão.30 é o instrumento orientador por excelência das ações estratégicas e das políticas públicas do Município para o período 2022-2030, assegurando o alinhamento da estratégia municipal face às prioridades e aos recursos das estratégias internacionais e nacionais.

O processo de elaboração da Estratégia Famalicão.30 foi amplamente participativo e envolveu diversos agentes do desenvolvimento do território.

No âmbito do planeamento estratégico, destacou-se a preparação e apresentação das candidaturas a programas nacionais e comunitários, bem como o acompanhamento e a gestão dos respetivos projetos aprovados.

REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DOS GALARDÕES MUNICIPAIS

Na reunião de 6 de abril, a Câmara Municipal deliberou aprovar o projeto de alteração ao Regulamento de Atribuição dos Galardões Municipais e submetê-lo a consulta pública por um período de 30 dias.

Decorrido o prazo de consulta pública, a Câmara Municipal, na sua reunião de 22 de junho, tomou conhecimento de que a proposta regulamentar foi remetida para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

A principal inovação da revisão regulamentar foi a criação de duas novas categorias de galardões: a Medalha de Mérito Municipal de Ciência e a Medalha de Mérito Municipal Ambiental. Essas novas categorias visam reconhecer e premiar individualidades e instituições com contributos especialmente relevantes nos campos da ciência e do ambiente, refletindo o compromisso do Município com essas áreas fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da comunidade.

COMEMORAÇÕES MUNICIPAIS DO 50.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL DE 1974

A revolução de 25 de abril de 1974 é amplamente reconhecida como o momento fundador do regime democrático da Terceira República no nosso país.

Nesse contexto, o Município assumiu como prioridade a celebração dessa data histórica e dos seus diversos significados no século XXI.

Na reunião de 9 de novembro, a Câmara Municipal deliberou aprovar as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, bem como a constituição da Comissão de Honra e da Comissão Científica para essas celebrações.

A Comissão de Honra é composta por individualidades com destacada atuação na vida política, social e cultural do concelho, enquanto a Comissão Científica conta com especialistas locais e nacionais.

A Comissão de Honra realizou sua primeira reunião em 4 de dezembro, nos Paços do Concelho. Nessa ocasião, foi decidido ampliar a composição da comissão, incluindo os antigos Presidentes da Assembleia Municipal. Essa nova composição foi aprovada em numa nova deliberação da Câmara Municipal, em 21 de dezembro.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
218 atendimentos no âmbito do Dia do Atendimento ao Cidadão.	População em geral
Aprovação formal de 11 candidaturas do Portugal 2020, PRR e programas nacionais.	População em geral
Aprovação formal de 9 candidaturas de âmbito internacional.	População em geral
Aprovação formal de 11 candidaturas do Portugal 2020, PRR e programas nacionais.	População em geral
Execução e acompanhamento de 59 candidaturas/operações.	População em geral

01.5.2. Assuntos Jurídicos e Património

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município tem estado comprometido no fortalecimento e na valorização da dimensão jurídica na prossecução das políticas públicas municipais.

Essa abordagem visa contribuir para a defesa da legalidade democrática e a promoção de uma relação de confiança dos cidadãos nos poderes públicos e no Município em especial.

Por conseguinte, destacou-se a aposta do Município na melhoria qualitativa da regulamentação municipal e na gestão criteriosa e responsável do património imobiliário público.

ATIVIDADES ÂNCORA

MELHORIA QUALITATIVA DA REGULAMENTAÇÃO MUNICIPAL

O Município promoveu a melhoria qualitativa da regulamentação municipal, de forma a incrementar a desburocratização e a transparência nas relações com os cidadãos.

Neste âmbito, foi providenciada a atualização da regulamentação que se enquadram nas atribuições e competências do Município, merecendo destaque as seguintes medidas: deliberação da Câmara Municipal de 23 de fevereiro, que aprovou o Regulamento para Atividade de Partilha de Velocípedes; deliberação da Câmara Municipal de 1 de junho, que aprovou a alteração do Regulamento da Estação Rodoviária; deliberações da Câmara Municipal de 22 de junho, sobre a alteração do Regulamento de Atribuição dos Galardões Municipais e do Regulamento OPJ - Orçamento Participativo Jovem; deliberação da Câmara Municipal de 26 de outubro, que aprovou o Regulamento de Utilização dos Parques de Estacionamento.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
74 escrituras públicas (compra e venda, direito de superfície, cedências e outras).	População em geral
15 contratos de direito público e privado (comodato e outros).	População em geral

01.5.3. Mercados e Feiras

NOTA INTRODUTÓRIA

A atuação do Município na área dos Mercados e Feiras desempenha um importante contributo na dinamização da economia local, em especial na valorização e dinamização do comércio de proximidade.

Através da valorização de estruturas como a Feira Semanal e a Praça – Mercado Municipal, tem havido um contributo relevante para a promoção de um comércio mais justo, assente na valorização dos produtos locais, favorecendo desta forma o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável.

A dinamização dos serviços educativos do Mercado Municipal, tem igualmente um forte impacto na comunidade local, em especial junto das gerações mais jovens, sensibilizando-a para a importância da adoção de hábitos de consumo mais saudáveis e assentes em métodos produtivos otimizados e sustentáveis.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROGRAMA “CHEF RESIDENTE”

A dinamização do programa “Chef Residente” tem sido uma iniciativa do Município que visa promover a dinâmica do Mercado Municipal, bem como contribuir para a valorização da gastronomia tradicional, do consumo de produtos locais e da alimentação saudável.

PROMOÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR

O Município está comprometido com a promoção da sustentabilidade, da economia local e de práticas de consumo mais responsáveis. Neste âmbito, mereceu destaque a dinamização do Mercado Cíclico, uma iniciativa relevante no fomento da economia circular, da produção local e da agricultura biológica e de pequena escala, e a promoção da iniciativa “Out of the Closet”, que visa a comercialização de roupas e acessórios em segunda mão.

MERCADO DE ENCONTROS

A Praça – Mercado Municipal constitui um dos espaços municipais que se pretende seja um espaço de convívio e de partilha. Neste sentido, o Município tem dinamizado diversas ações de animação e capacitação com o objetivo de potenciar a visibilidade e a notoriedade do espaço, e torna-lo no local de referência para estar, conviver e aprender. Destacam-se neste âmbito a dinamização de vários workshops,

o “Há Verão na Praça”, o Verde Melão e a animação de Natal.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Chef Residente.	População em geral	5.000
Mercado Cíclico.	População em geral	30.000
Out of the Closet.	População em geral	3.000
Há Verão Na Praça.	População em geral	8.000
Verde Melão.	População em geral	6.000
Workshops.	População em geral	1.500
Atividades de animação na época natalícia.	População em geral	3.500

01.5.4. Modernização Administrativa

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2023, assumiu-se como prioridade estratégica a modernização da gestão municipal, com foco especial na melhoria qualitativa dos procedimentos de contratação pública e da gestão de qualidade, tendo em vista a melhoria e a eficiência dos serviços municipais, o cumprimento das disposições legais e regulamentares nos procedimentos e a prossecução dos objetivos fixados, com vista à melhoria contínua da atividade do Município, do serviço público prestado ao cidadão e à transparência e à excelência no desempenho das estruturas organizacionais da administração municipal.

Além disso, foi dada igualmente uma atenção especial a transformação de Vila Nova de Famalicão como Smart City, fazendo convergir de forma integrada o uso de novas tecnologias digitais na melhoria dos processos municipais, com foco nos cidadãos, no incremento da participação cidadã e na melhoria contínua da qualidade de vida, assente num novo paradigma de responsabilidade pública em matéria de sustentabilidade, inclusão, administração pública e transparência governativa, qualidade e agilidade do serviço e das políticas públicas.

Ainda na área da modernização administrativa, foi dada relevância à modernização do atendimento nos serviços públicos, designadamente no âmbito do Balcão Único de Atendimento, e à Loja do Cidadão, e à valorização das pessoas que laboram ao serviço do Município.

ATIVIDADES ÂNCORA

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Na reunião de 13 de setembro, a Câmara Municipal deliberou aprovar o Plano de Ação da Contratação Pública para o Município de Vila Nova de Famalicão.

A aprovação do Plano de Ação da Contratação Pública representa um momento especialmente significativo na relação da autarquia com os seus fornecedores e com os potenciais fornecedores. Num tempo que em estamos a assistir ao afastamento do paradigma da contratação pública concentrada apenas no valor do que compra para passar a usar a contratação pública como instrumento de políticas públicas, adotando critérios ambientais e sociais para atrair fornecedores e para, por essa via, ser elemento indutor de comportamentos na sociedade, o Município passou a adquirir os seus bens e serviços, mas também as empreitadas, dando destaque ao impacto ambiental e até social que estas compras provocam. O acréscimo de aquisições em que são medidos os impactos ambientais é disso exemplo. Adicionalmente, o Município famalicense liderou uma candidatura europeia para promoção da contratação pública responsável, candidatura essa que foi aprovada e neste momento lidera uma rede Urbact que estuda o impacto da forma como a contratação pública pode promover a igualdade de oportunidades.

SMART CITY

O desenvolvimento das plataformas de suporte da Smart City – Plataforma B Smart Famalicão e Observatório Famalicão, são os alicerces fundamentais para estabelecer um modelo de gestão de informação e ferramentas de suporte que permitirão evoluir para modelos de gestão municipal cada vez mais eficientes, seja no que se toca à gestão corrente da atividade municipal e prestação de serviço público, bem como no que toca à programação das políticas públicas estruturais. Do mesmo modo, serão capazes de proporcionar um fundamental apoio, por via da gestão e monitorização de dados, para a prossecução das políticas orientadas para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que cada vez mais assumem maior relevância. A realização da Semana B-Smart, de 21 a 25 de junho, com pessoas que a nível mundial discutem esta temática, foi deveras importante para o Município, potenciando-o como uma referência nacional no que às smart cities diz respeito. A este propósito, importa realçar o lançamento, em junho, da plataforma de reporte de ocorrências, que é uma importante ferramenta de envolvimento do cidadão e que permite ao Município responder com celeridade aos anseios quotidianos da população.

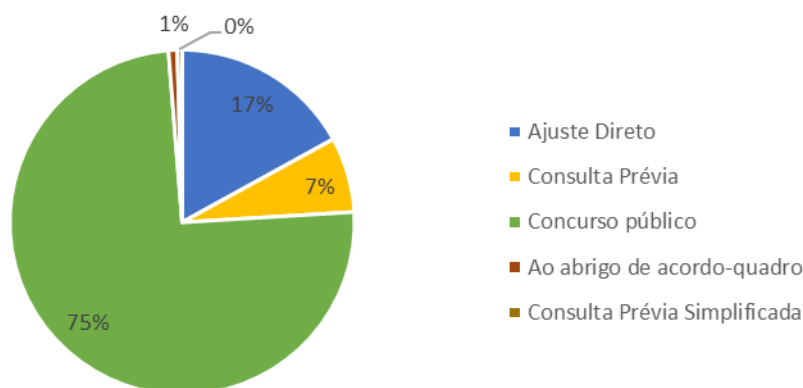
GESTÃO DE QUALIDADE

Em 2023, procedeu-se à renovação da certificação para mais 3 anos. Esta certificação, marca mais um momento importante na implementação do sistema de gestão do Município. Com efeito, para que o município possa implementar as suas tarefas capazmente, é necessário garantir que todos os serviços municipais, que todos os trabalhadores do município estejam alinhados nas suas tarefas, que estejam alinhados na sua missão e concentrados em prestar o melhor serviço público. Ora, isso garante-se mediante um sistema de gestão fluido, de um sistema que dê garantias de transparência, de eficiência, da eficácia e de qualidade, quer através da presença física do cidadão, quer à distância. Procura-se com a implementação do sistema de gestão da qualidade, garantir ao cidadão as melhores condições na sua relação com o Município, de modo que este seja uma instituição facilitadora da vida dos cidadãos e dos agentes da sociedade civil.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Semana B-Smart.	População em geral	2.120
Contratação pública (consultar gráfico abaixo assinalado).	População em geral	-
Número de atendimentos no âmbito do Balcão Único de Atendimento.	População em geral	24.379
Número de atendimentos no âmbito da Loja do Cidadão.	População em geral	159.276
85 ações de formação destinadas aos trabalhadores municipais.	Trabalhadores do Município	525

Contratação pública em função do tipo de processo de contratação



01.5.5. Freguesias

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município tem reconhecido a importância da proximidade das Freguesias com as populações e o conhecimento detalhado das suas realidades quotidianas, o que as torna parceiros essenciais na prestação de serviços e na promoção do bem-estar das comunidades que representam.

Nesse contexto, o Município tem adotado uma política de cooperação institucional, financeira, técnica e logística com as Freguesias do seu território. Essa cooperação visa permitir que as Freguesias cumpram as suas responsabilidades próprias e delegadas de forma eficaz, garantindo um serviço público mais próximo, eficiente e eficaz para os cidadãos.

A política municipal de cooperação com as Freguesias tem sido orientada por um conjunto de fins fundamentais.

Em primeiro lugar, consolidar a cooperação, respeitando o princípio da subsidiariedade e reconhecendo as aspirações das comunidades locais que compõem o concelho.

Em segundo lugar, incrementar a colaboração entre os serviços municipais e as Freguesias, promovendo a partilha de informações, a capacitação e o estabelecimento de parcerias na prestação de serviços aos cidadãos.

Por conseguinte, em 2023, o Município implementou medidas de delegação de competências nas Freguesias, em conformidade com a legislação aplicável, promoveu um reforço especialmente significativo das verbas livres e proporcionou apoios financeiros e não financeiros para obras públicas e atividades imateriais.

Essas medidas contribuíram para o desenvolvimento coeso do território e para o bem-estar das populações.

ATIVIDADES ÂNCORA

TRANSFERÊNCIA E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O processo de transferência de competências municipais para as Freguesias, em conformidade com a legislação nacional, envolveu as deliberações dos órgãos representativos do Município famalicense sobre transferência de determinadas competências, nomeadamente a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, e a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Após negociações com as Freguesias, estas concordaram em manter as competências anteriormente delegadas na sua esfera.

Assim, na reunião de 6 de abril de 2023, a Câmara Municipal deliberou apresentar uma proposta à Assembleia Municipal para autorizar a atualização dos valores a transferir para as Freguesias, ressalvando a Freguesia de Ribeirão, onde estava a decorrer o processo das eleições intercalares. Essa atualização incluiu as competências atrás mencionadas.

Além disso, foi promovida a cooperação com as Freguesias no âmbito da delegação de competências em diversos domínios, designadamente os seguintes: execução dos trabalhos e obras de requalificação da rede viária; serviço de cópias para os estabelecimentos de ensino; componente de apoio à família - serviço de refeições.

VERBAS LIVRES

As denominadas “verbas livres” constituem uma prática estabelecida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, onde são transferidos apoios financeiros para as Freguesias, visando proporcionar-lhes maior capacidade de investimento e autonomia na gestão dos seus recursos. Essa transferência visa permitir que as Freguesias possam cumprir as suas atribuições e competências e atender às necessidades das comunidades locais de forma mais eficaz.

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, tinha deliberado em 16 de dezembro de 2022 autorizar o órgão executivo, durante o exercício de 2023, a reforçar a capacidade das Freguesias conforme as Normas de Execução do

Orçamento, inseridas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023.

Por conseguinte, a Câmara Municipal, na sua reunião de 26 de janeiro de 2023, aprovou as minutas dos protocolos de colaboração de reforço da autonomia financeira das Freguesias, abrangendo a transferência das verbas livres.

APOIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS PARA OBRAS PÚBLICAS E ATIVIDADES IMATERIAIS

A cooperação entre o Município e as Freguesias no âmbito das obras públicas é fundamental para promover a coesão territorial e a qualidade de vida das populações. O Município tem valorizado essa cooperação, fornecendo apoio financeiro e não financeiro para projetos e iniciativas que visam o desenvolvimento do território, nomeadamente na vertente da rede viária e de outras infraestruturas básicas

Além disso, o Município reconhece a importância da cooperação institucional, técnica e financeira com as Freguesias em atividades imateriais, como a prestação de serviços e atividades de proximidade.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
34 protocolos de colaboração – reforço da autonomia financeira das Freguesias, no âmbito das denominadas "verbas livres".	População em geral
19 contratos interadministrativos de delegação de competências nas Freguesias.	População em geral
88 contratos de cooperação de apoio financeiro às Freguesias.	População em geral
24 contratos de cooperação de apoio não financeiro às Freguesias.	População em geral
34 autos de transferência de recursos para o exercício das competências transferidas pelo Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da DGAL.	População em geral

01.5.6. Desenvolvimento Integrado

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2023, a política municipal de desenvolvimento integrado deu um grande passo com a finalização do processo de atualização do Diagnóstico Social e de cocriação do Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Famalicão para o horizonte 2030.

A sua elaboração incluiu um processo de envolvimento, auscultação e promoção do debate coletivo, que contou com a participação ativa de agentes locais que integram a Rede Social de Vila Nova de Famalicão e as dez Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF) do concelho. O Diagnóstico Social foi o elemento de referência principal para a definição do novo Plano de Desenvolvimento Social (PDS), que está articulado com

os propósitos, programas e agendas descritos no Famalicão.30 - Plano Estratégico 2022-2030, apresentado em janeiro de 2023.

O plano identifica nove Missões de Desenvolvimento Social que se organizam em 2 grandes eixos estratégicos:

1) Rede Social e Governança para a Resiliência, que engloba as seguintes missões: Consolidar a Rede Social de Vila Nova de Famalicão; promover novos modelos de cuidado; dinamizar processos e iniciativas de inovação social.

2) Território de Inclusão Social, que prevê as seguintes missões: Combater a vulnerabilidade e a pobreza das famílias e, em particular, das crianças e jovens; Promover o envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido; Promover a saúde mental e comunitária; Incluir as pessoas com deficiências ou incapacidades, qualificando os modelos de intervenção; Acolher e integrar migrantes e suas famílias; Consolidar e qualificar os modelos de intervenção social, educativa e terapêutica no âmbito das dependências.

No contexto cultural, a iniciativa Comunidades (en)Coro continuou a assumir um papel preponderante na dinamização da programação de Natal. As Comissões Sociais Interfreguesias constituem 10 coros representativos de cada território e realizam ensaios que são abertos a toda a comunidade e são orientados por maestros da própria CSIF.

Além disso, o Laboratório de Proximidade prosseguiu a sua afirmação como um mecanismo que responde por indicadores e disponibiliza um conjunto de dados quantitativos relativos a dimensões para uma melhor compreensão de tendências de desenvolvimento concelhio, estruturando-se numa base de dados a informação construída a partir de diversas fontes locais, mas que visa uma operacionalização prática e imediata no território da problemática existente no curto prazo e de planeamento na problemática no médio e longo prazo. A base de dados tem sido enriquecida pela auscultação nas comunidades locais. A partir da informação recolhida são definidas áreas de atuação, de acordo com as problemáticas identificadas, para definir estratégias ajustadas às necessidades e à resolução dos problemas.

No âmbito do desenvolvimento integrado, o Município deu atenção especial à promoção do envolvimento em redes institucionais como a EAPN Rede Europeia Anti-Pobreza e o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular.

ATIVIDADES ÂNCORA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em 15 de novembro de 2023, teve lugar a apresentação pública do Plano de Desenvolvimento Social, que pretende funcionar como âncora do desenvolvimento social a realizar no Município até 2030.

A apresentação pública do plano foi o culminar de processo de elaboração baseado num planeamento integrado e participado, alinhado com a Estratégia Famalicão.30, contribuindo para fazer do território famalicense um laboratório de proximidade e inovação social de excelência.

Esse processo envolveu as Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF) e diversos agentes do território, de diferentes naturezas e áreas de intervenção.

Foram privilegiadas três dimensões: uma abordagem prática, participativa e com

forte conteúdo comunicacional; a capacitação e mobilização de agentes e públicos diversos; e a cocriação e estruturação de um conjunto de propostas de intervenção prioritária operacionalizáveis.

No que concerne à componente da Capacitação e Mobilização para a Ação, foi promovida a disseminação de conhecimento relevante sobre temas fundamentais do Diagnóstico Social (ciclo de Webinars), bem como a capacitação em torno de práticas centradas em domínios relevantes para o contexto social local e a projeção da intervenção futura (ciclo de Workshops).

LABORATÓRIO DE PROXIMIDADE

No âmbito das 10 Comissões Sociais Interfreguesias, o Laboratório de Proximidade tem sido trabalhado de acordo com temáticas/problemáticas específicas, em conformidade com os seguintes temas: demografia - natalidade e envelhecimento; educação, emprego e economia; coesão e inclusão social; habitação, equipamentos e infraestruturas; saúde.

Os objetivos do Laboratório de Proximidade são os seguintes: 1) acompanhar e compreender a dinâmica social das freguesias; 2) envolver os parceiros da Rede Social, comprometendo-os a auxiliar quer no levantamento de problemáticas quer na busca das resoluções, partilha de experiências; 3) colmatar a dispersão da informação e a desatualização de documentos estratégicos, nomeadamente no que concerne à intervenção social.

COMUNIDADES (EN)CORO

A iniciativa Comunidades (en)Coro é desenvolvida pelo Município desde 2019, em cooperação estreita com as Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF) do concelho. Em 2023, as atuações tiveram lugar nos dias 1, 3, 8 e 10 de dezembro, contribuindo para dar visibilidade às comunidades de freguesia do território famalicense.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Webinars no âmbito da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.	Agentes da Rede Social	190
Workshops de capacitação no âmbito da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.	Agentes da Rede Social	98
Caminhada de Outono.	População em geral	37
Comunidades (en)Coro.	População em geral	1.397

01.5.7. Associativismo

NOTA INTRODUTÓRIA

Ao longo do ano de 2023, o Município desenvolveu 39 Mostras Comunitárias, evidenciando um crescimento em relação às 34 realizadas no ano de 2022, evidenciando-se um crescente fluxo de visitantes, com a participação ativa das diferentes Freguesias e do tecido associativo que as compõe. As Mostras Comunitárias percorreram os diferentes territórios do concelho ao longo do ano, à exceção das localidades de Calendário, Castelões, Louro, Jesufrei e Vila Nova de Famalicão. Estas foram realizadas aos fins de semana e complementadas por programas de animação desenvolvidos pelas próprias comunidades. As Mostras, fundamentadas na ótica de valorização das comunidades locais do território, destacaram-se como um meio de afirmação, interação e partilha, culminando numa exposição coletiva de saberes e potencialidades de cada comunidade da Freguesia.

Além disso, foram organizadas 8 Mercados Urbanos Vai à Vila!, apesar de 2 terem sido cancelados devido a condições climatéricas adversas. O conceito, construído em torno da expressão “Vai à Vila”, reflete a identidade e versatilidade necessárias para apresentar diferentes tipologias de mercados ao longo dos meses. Estes mercados fizeram parte integrante da revitalização do renovado centro urbano da cidade, gerando momentos de trocas, encontros, tertúlias e atividades ao ar livre, abordando diversas temáticas, como as artes, a gastronomia, as emoções, o artesanato e o desporto.

Durante o inverno, na impossibilidade de realizar Mercados Urbanos, o Município aliou-se à iniciativa Comunidades (en)Coro, trazendo pequenas Mostras de Natal para dinamizar as tardes de domingos e feriados de dezembro, na Praça-Mercado Municipal. Esta colaboração não proporcionou apenas um ambiente festivo, mas também ofereceu a oportunidade a 80 parceiros, entre artesãos, associações e grupos informais de exibirem os seus talentos e produtos, promovendo a vivência comunitária.

O Município prosseguiu ainda com apoios financeiros e não financeiros, apoios técnicos ao tecido associativo local, garantindo e viabilizado um conjunto abrangente de projetos, iniciativas, materiais e imateriais, de acordo com os princípios da transparência, rigor, imparcialidade e equilíbrio, em prol do desenvolvimento do concelho.

ATIVIDADES ÂNCORA

MOSTRAS COMUNITÁRIAS

A promoção das Mostras Comunitárias envolve um trabalho de proximidade entre o Município, as Freguesias, as associações e artesãos. No que concerne ao levantamento de necessidades e outros aspetos organizativos da realização das Mostras, tem havido uma colaboração estreita entre as Juntas de Freguesia e a autarquia, atendendo à especificidade de cada território:

As Mostras Comunitárias percorreram as diversas localidades do concelho ao longo do ano, à exceção das seguintes: Calendário, Castelões, Louro, Jesufrei e Vila Nova de Famalicão.

Em 2023, foram realizadas 39 Mostras Comunitárias, mostrando um acréscimo em

relação às 34 realizadas no ano de 2022.

MERCADOS URBANOS VAI À VILA!

Tendo sido uma medida lançada em 2023, os Mercados Urbanos Vai à Vila!, acompanhados por uma programação cultural e lúdica, fizeram parte integrante da estratégia da dinamização do centro urbano da cidade.

Estes mercados geraram momentos de trocas, de encontros, de aprendizagem e partilha de saberes e de atividades ao ar livre, abordando diversas temáticas, como as artes, a gastronomia, as emoções, o artesanato e o desporto.

Além disso, foram um mecanismo inovador que possibilitou a cedência de 18 stands no centro da cidade aos artesãos e associações famalicenses, para divulgarem a diversificação dos seus produtos e escoarem os mesmos ao longo de todo o ano, fortalecendo a sua autonomia e sustentabilidade.

PROSSECUÇÃO DE APOIOS AO TECIDO ASSOCIATIVO LOCAL

O tecido associativo, formal e informal, desempenha um papel supremo no desenvolvimento da sociedade civil famalicense, fortalecendo o sentido de pertença e identidade local. O Município tem colaborado com estas entidades, proporcionando apoio financeiro para projetos de interesse municipal, obras essenciais e aquisição de equipamentos. Além disso, têm sido concedidos apoios não financeiros, como cedência de espaços e meios logísticos. Prestou-se apoio técnico e administrativo, abrangendo a formação de associações sobre procedimentos de contratação pública. O Município deu igualmente destaque à transversalidade das políticas municipais de apoio ao associativismo, abrangendo as áreas da juventude, da solidariedade, da cultura e do desporto, entre outras.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Mostras Comunitárias.	População em geral	77.900
Mercados Urbanos - Vai à Vila!	População em geral	6.500
Mostras de Natal.	População em geral	1.000

01.5.8. Segurança

NOTA INTRODUTÓRIA

A segurança é uma preocupação constante dos poderes públicos, uma vez que é um direito fundamental de cidadania e contribui decisivamente para o bem-estar da população e a coesão social.

Sendo a segurança cidadã uma responsabilidade atribuída maioritariamente ao

Estado, o Município não tem deixado de cooperar no seu reforço, quer seja através da atuação da Polícia Municipal, quer seja através da cooperação com as forças de segurança, numa perspetiva de que os meios humanos e materiais sejam sempre os mais adequados ao cumprimento da sua missão.

No que se refere a cooperação institucional, mereceu destaque a dinamização do Conselho Municipal de Segurança, nas suas modalidades alargada e restrita, contribuindo para a articulação entre entidades que, têm intervenção ou estão envolvidas na segurança e tranquilidade públicas.

Destacou-se também o protocolo estabelecido entre o Ministério da Administração Interna, o Município e a Polícia de Segurança Pública (PSP), com vista à renovação e reabilitação do edifício da Esquadra da PSP, na cidade, mantendo-se, no entanto, a preocupação com as instalações da Guarda Nacional Republicana (GNR).

ATIVIDADES ÂNCORA

POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE

A Polícia Municipal tem promovido uma atuação multifacetada em prol da segurança de proximidade e da defesa da legalidade, prioritariamente nos domínios da fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais e das normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao Município.

Neste âmbito, exerceu também funções em matéria de segurança, designadamente a vigilância de espaços públicos, sempre em coordenação com as forças de segurança, e a articulação com as empresas de segurança privada contratualizadas pelo Município no âmbito da segurança e da vigilância dos edifícios e equipamentos municipais.

CONSOLIDAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

Em 2023, o Município assumiu como prioridade a valorização do Conselho Municipal de Segurança, nos seus formatos alargado e restrito, potenciando o seu papel como entidade de âmbito municipal, com funções de natureza consultiva, de articulação, coordenação, informação e cooperação entre entidades que têm intervenção ou estão envolvidas nas áreas da segurança das populações.

Mereceu destaque a reunião do Conselho Municipal de Segurança, no seu formato alargado, em 5 de maio, que abordou a identificação das principais preocupações no domínio da segurança da comunidade.

De modo a imprimir uma nova dinâmica ao funcionamento do órgão, tornando-o num ator mais interventivo na promoção da segurança cidadã, foi promovida a dinamização do formato restrito do órgão, que integra a PSP, a GNR e a Polícia Municipal, que com o Presidente da Câmara Municipal e o Vereador do pelouro da Segurança, analisaram assuntos relativos à segurança no território.

MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

O Município tem manifestado a disponibilidade para cooperar com as instâncias nacionais para elevar a qualidade das instalações das forças de segurança no concelho.

No dia 3 de maio, teve lugar a assinatura do contrato de cooperação entre o Município, o Ministério da Administração Interna e a PSP, tendo como objetivo a reabilitação da Esquadra da PSP de Vila Nova de Famalicão. Na sequência do referido contrato, a Câmara Municipal, na sua reunião de 21 de dezembro, aprovou a decisão de contratar do procedimento da empreitada reabilitação da Esquadra da PSP.

Além disso, manteve-se a preocupação do Município com outras questões estruturantes das forças de segurança, designadamente as instalações da GNR na cidade e em Riba de Ave.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Trânsito - 1.267 patrulhamentos de fiscalização.	População em geral
Trânsito - 998 patrulhamentos de fluidez de trânsito e mobilidade.	População em geral
Trânsito - 144 processos de recolha de viaturas abandonadas na via pública.	População em geral
Trânsito - Instrução de 766 processos de contraordenação.	População em geral
191 patrulhamentos, no âmbito do policiamento da comunidade escolar.	População em geral
92 ações de policiamento, em coordenação com a PSP e a GNR.	População em geral
730 patrulhamentos de policiamento do centro urbano da cidade.	População em geral
54 ações de policiamento da feira semanal e das feiras francas de maio e setembro.	População em geral
55 ações de apoio aos órgãos municipais.	População em geral
87 ações de apoio a entidades institucionais externas.	População em geral
155 ações de apoio às organizações culturais, desportivas, religiosas e outras.	População em geral

01.5.9. Proteção Civil

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município desempenhou, em 2023, um papel agregador e coordenador a nível local, visando reforçar a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente ou catástrofe, eliminar os seus efeitos e de proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando tais situações ocorrem.

O Município atribui relevância ao fomento dos mecanismos de cooperação com as diversas entidades responsáveis na área da proteção civil.

Neste sentido, mereceu destaque o financiamento municipal das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, do Núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa e da Associação de Silvicultores do Vale do Ave, abrangendo a

financiamento genérico da ação das entidades atrás referidas e o financiamento das Equipas de Intervenção Permanente. No que se refere às Equipas de Intervenção Permanente (EIP), em 2023 constituiu-se uma terceira EIP em cada uma das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho, de modo a reforçar a capacidade operacional de resposta a situações de emergência registadas no território. Refira-se que com as três EIP que entraram em funcionamento em 2009 e com as três EIP constituídas em 2022, Vila Nova de Famalicão conta neste momento com nove EIP.

Em 2023, destacou-se igualmente o protocolo de cooperação entre o Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, a ANEPC e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Famalicensenses, para o desenvolvimento de competências de educação e formação através do curso profissional de Técnico/a de Proteção Civil.

Durante o ano de 2023, foi elaborado o Estudo da Situação da Proteção Civil e Socorro em Vila Nova de Famalicão, assim como a proposta de uma Central Municipal de Operações de Socorro que foi apresentada junto dos principais agentes locais na área da proteção civil.

Em 2023, destacaram-se ainda as seguintes medidas do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) nas vertentes da prossecução da legislação de proteção civil, da elaboração de Planos de Coordenação para Eventos de Nível Municipal (Carnaval, Festas Antoninas, Feira de Artesanato e Gastronomia), da gestão integrada de fogos rurais e da sensibilização e informação pública, com destaque para a 15.^a edição do Mês da Proteção Civil e para a celebração do Dia Internacional para a Redução de Catástrofes.

ATIVIDADES ÂNCORA

CAMPUS DA PROTEÇÃO CIVIL

O Campus da Proteção Civil engloba o Heliporto Municipal, uma Base de Apoio Logístico Principal (BAL) e o Centro Municipal de Proteção Civil. Este Centro constitui uma base dotada de diversos recursos para apoiar e coordenar o sistema municipal de proteção civil no seu todo, estando igualmente preparado para uma atuação diferenciada em situação de acidente grave ou catástrofe.

De 8 de agosto a 15 de outubro, conforme o protocolo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, o Campus da Proteção Civil recebeu um meio aéreo do Dispositivo Especial de Incêndios Rurais, uma tripulação da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR e uma equipa do Serviço de Brigada de Salvamento e Luta Contra Incêndios da ANPEC:

Em 5 períodos distintos, o BAL teve a presença de elementos da Força Especial da Proteção Civil, da Cruz Vermelha Portuguesa e de uma Equipa de Saúde Escolar para a Celebração do Dia Mundial da Alimentação.

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

A legislação de segurança Contra Incêndio em Edifícios (RJ-SCIE) impõe a aplicação de medidas de organização e gestão da segurança em edifícios, estabelecimentos e recintos.

No âmbito das suas competências, o Serviço Municipal de Proteção Civil, emite

pareceres no que concerne à análise de projetos de segurança contra incêndios em edifícios de 1.^a categoria de risco, bem como acompanhamento a aplicação deste RJ-SCIE aos edifícios do Município.

Em 2023 operacionalizou-se o Protocolo com a ANEPC que credencia o Município através do SMPC para a realização de vistorias para a 2.^a, 3.^a e 4.^a categorias de risco e para a realização da análise de projetos, inspeções e medidas de autoproteção de edifícios. No âmbito deste protocolo, destacou-se a realização da análise de projetos, inspeções e vistorias (35 projetos, 37 medidas de Autoproteção e 21 Inspeções).

GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

Em 2023, destacou-se a operacionalização do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios e a implementação do Plano Operacional Municipal para 2023, cujos objetivos foram: i) garantir a segurança de pessoas e bens. I) melhorar o sistema de vigilância e deteção de incêndios florestais; ii) garantir uma resposta rápida, eficaz e coordenada dos meios; iii) reduzir a área ardida e o número de ocorrências.

As ações previstas no plano, no que concerne às responsabilidades municipais, foram executadas pela Equipa Operacional do SMPC e pela Equipa de Sapadores Florestais.

O Município tem como prioridade a prevenção de incêndios rurais, contribuindo para a defesa da floresta, nomeadamente através de:

- Vigilância florestal, fixa através de sistema de videovigilância, móvel e armada;
- Beneficiação de infraestruturas florestais;
- Silvicultura preventiva;
- Apoio ao combate dos incêndios rurais;

Em 2023, ocorreram 52 fogachos e 3 incêndios rurais, tendo ardido um total de 36,53 hectares.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
Intervenção direta do SMPC em 125 ocorrências.	População em geral	-
Participação em Comissão de Vistorias, ao abrigo do Decreto Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação (34 vistorias).	População em geral	-
Participação em Comissão de Vistorias de avaliação fitossanitária de árvores (25 vistorias).	População em geral	-
Operações de Silvicultura Preventiva (33 parcelas/terrenos e 114,94 hectares).	População em geral	-

Vigilância de incêndios rurais (Entre os meses de julho e setembro, no período das 13h00 às 20h00).	População em geral	-
Manutenção de espaços públicos (159 parcelas/ terreno e 55,26 hectares).	População em geral	-
Beneficiação de Infraestruturas Florestais (12,67 km).	População em geral	-
Exterminação de ninhos de vespa velutina (1598 intervenções).	População em geral	-
Execução de limpezas coercivas (25 terrenos e 3,69 hectares).	População em geral	-
Ações de sensibilização (30 ações).	População em geral	2.328
Registo de queimas de amontoados (5.580 registos).	População em geral	-

01.5.10. Cooperação

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município tem estado fortemente empenhado no diálogo institucional com os órgãos de soberania, na promoção da cooperação intermunicipal e no reconhecimento pela qualidade das suas políticas públicas.

Essa atuação reflete-se em diversas frentes.

Em primeiro lugar, o Município tem buscado ativamente promover o diálogo e a cooperação com os órgãos de soberania da República, visando impulsionar o desenvolvimento sustentado e a prossecução das aspirações legítimas da comunidade famalicense.

Em segundo lugar, o Município tem desempenhado um papel ativo nas organizações de cooperação intermunicipal, assumindo-se como um interveniente relevante na promoção de parcerias que contribuam para o desenvolvimento do território.

Em terceiro lugar, o reconhecimento recebido pelo Município reflete a eficácia e a relevância das políticas públicas implementadas. As diversas distinções são o resultado do impacto positivo dessas políticas no desenvolvimento local, bem como do empenho em alcançar metas significativas para a comunidade.

ATIVIDADES ÂNCORA

COOPERAÇÃO COM OS ÓRGÃOS DE SOBERANIA

O Município tem apostado no fomento da cooperação institucional junto dos órgãos de soberania. Em 2023, no âmbito da realização do Conselho de Ministros descentralizado no dia 4 de maio, em Braga, o Município famalicense recebeu a presença de diversos membros do Governo em várias iniciativas, no dia 3 de maio. Essa presença demonstrou o interesse e a disposição do Município em colaborar ativamente com as instâncias governamentais para abordar questões pertinentes e promover o desenvolvimento do território. Além disso, houve visitas de responsáveis governamentais ao longo do ano.

COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

O Município tem atribuído grande importância à cooperação intermunicipal como parte integrante dos processos de desenvolvimento do território. Um exemplo notável desse compromisso ocorreu em 2023, quando o Município assumiu a presidência da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero, em 14 de abril.

Essa assunção da presidência demonstra o reconhecimento do Município famalicense do valor da colaboração com outros municípios vizinhos na promoção de iniciativas conjuntas e na resolução de desafios comuns, o que se refletiu igualmente no envolvimento em projetos em diversas áreas, como a mobilidade e os transportes, a educação e a proteção civil.

ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES AO MUNICÍPIO

As distinções destacam o compromisso do Município com a excelência na prestação de serviços e na promoção do desenvolvimento local.

Servem também para aumentar a visibilidade do Município tanto a nível nacional quanto internacional, destacando-o como um exemplo de boas práticas.

Além disso, são um incentivo e motivação para continuar a buscar soluções inovadoras e eficazes para os desafios enfrentados pela comunidade.

Em 2023, destacou-se a distinção de Vila Nova de Famalicão como Região Empreendedora Europeia 2024, por parte do Comité das Regiões Europeu.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Reconhecimento do Município, através da Rede de Museus, com a categoria "Edições", dos Prémio APOM, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia.	População em geral
Reconhecimento do Município através do Projeto Cuidar Maior, na 2. ^a edição da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI), lançada pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais.	População em geral
Atribuição da bandeira de "Município Amigo da Juventude", conferida pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).	População em geral
Distinção do Município com o Selo Comunidades Pró-Envelhecimento pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.	População em geral
Distinção como Região Europeia Empreendedora 2024, atribuída pelo Comité de Regiões Europeu.	População em geral
Distinção com o Prémio de Promoção Económica pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa.	População em geral
Reconhecimento de Vila Nova de Famalicão como um dos Municípios do país com melhores índices de transparência, de acordo com a plataforma Dyntra.	População em geral

Distinção como Eco-Município, atribuída pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação.	População em geral
Reconhecimento pela atuação no âmbito das Eco-Escolas pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, tendo sido atribuídas 74 bandeiras verdes.	População em geral
Distinção como "Autarquia Mais Familiarmente Responsável", atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, estrutura inserida na Associação Portuguesa de Famílias Numerosas.	População em geral
Distinção das Escolas Municipais de Natação com a certificação de qualidade Nível 3, correspondente a Ouro, pela Federação Portuguesa de Natação.	População em geral
Distinção com o título de "Concelho Ativo", pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto.	População em geral
Distinção com o título de "Município Amigo do Desporto", pela plataforma Cidade Social.	População em geral

01 > 02





ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



cer

Famalicão
Região

mpreendedora
ropeia

24

Famalicão
O SEU LUGAR. YOUR PLACE



02. Análise Económica e Financeira

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (**SNC-AP**) é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

É de realçar e destacar as divergências existentes entre os valores referentes a receitas e despesas (contabilidade orçamental) e de rendimentos e gastos (contabilidade financeira) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

execução orçamental		
	Receita	Despesa
2023	103,4%	81,2%
2022	100,2%	80,5%
2021	95,0%	79,3%
2020	96,9%	78,1%

	Dotação final	Execução	% Execução
RECEITAS CORRENTES	104 413 444,76	110 111 188,59	105,5%
RECEITAS DE CAPITAL	13 536 458,64	12 445 769,00	91,9%
OUTRAS RECEITAS			
- reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	272 652,88	
- saldo gerência anterior	26 570 050,90	26 570 050,90	
Total da Receita	144 520 054,30	149 399 661,37	103,4%

	Dotação final	Execução	% Execução
DESPEAS CORRENTES	101 556 706,31	89 113 655,76	87,7%
DESPEAS DE CAPITAL	42 963 347,99	28 254 415,62	65,8%
Total da Despesa	144 520 054,30	117 368 071,38	81,2%

Execução da RECEITA			
	2023		2022
	149 399 661,37	10,4%	135 265 606,90
Impostos diretos	38 851 384,80	5,7%	36 752 351,10
Taxas, multas e outras penalidades	4 733 832,31	8,8%	4 352 374,50
Rendimentos de propriedade	4 052 516,35	92,8%	2 102 001,26
Transferências correntes	41 628 668,54	11,1%	37 454 557,21
Vnd bens/serviços correntes	20 568 595,79	8,9%	18 894 295,54
Outras receitas correntes	276 190,80	-8,7%	302 570,19
Total Receitas Correntes	110 111 188,59	10,3%	99 858 149,80
Vnd bens investimento	1 006 049,02	140,0%	419 216,30
Transferências capital	11 423 386,41	44,4%	7 910 927,52
Ativos financeiros	1 333,57	-52,9%	2 829,90
Passivos financeiros	0,00	-100,0%	5 068 334,08
Outras receitas capital	15 000,00	1356,6%	1 029,78
Total Receitas Capital	12 445 769,00	-7,1%	13 402 337,58
Reposições não abatidas nos pag.tos	272 652,88		3 200,11
Saldo da gerência anterior	26 570 050,90		22 001 919,41
Total Outras Receitas	26 842 703,78		22 005 119,52

Execução da DESPESA			
	2023		2022
	117 368 071,38	8,0%	108 695 556,00
DESPESAS COM PESSOAL	36 658 936,03	12,5%	32 588 295,30
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	41 446 522,66	20,5%	34 390 698,04
JUROS E OUTROS ENCARGOS	687 122,78	425,0%	130 891,87
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8 538 367,64	23,0%	6 939 401,45
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 782 706,65	6,7%	1 670 787,28
Total Despesas Correntes	89 113 655,76	17,7%	75 720 073,94
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	18 150 748,96	-18,6%	22 299 035,29
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6 946 460,70	-1,0%	7 018 751,02
ACTIVOS FINANCEIROS			104 755,50
PASSIVOS FINANCEIROS	3 136 071,96	4,7%	2 995 478,46
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	21 134,00		557 461,79
Total Despesas de Capital	28 254 415,62	-14,3%	32 975 482,06

A Lei 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, prevê, para efeitos do equilíbrio orçamental, que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos.

No exercício de 2023, o superativ corrente foi de 28.846.633,92€, ao qual deduzindo as amortizações médias de empréstimos no total de 2.631.062,37€, originou um saldo de “poupança corrente” no montante de **26.215.571,55€**, estando desta forma cumprida a regra do equilíbrio orçamental.

CONTABILIDADE FINANCEIRA

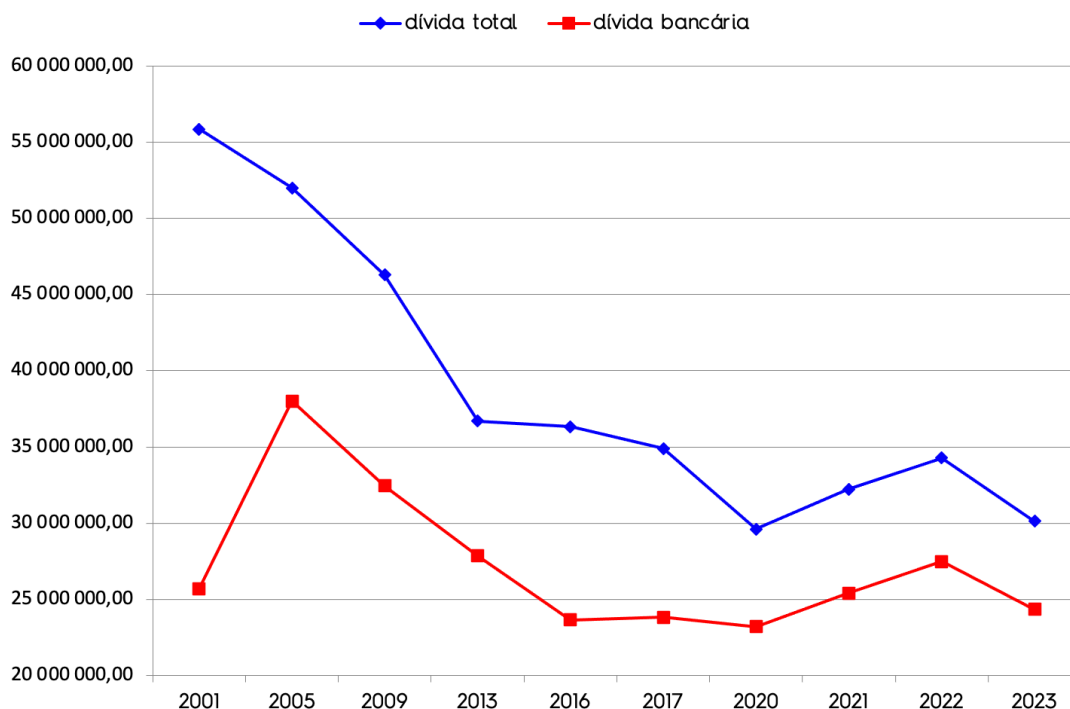
	2023		2022		variação 2023/2022
GASTOS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 778 907,52	5,2%	5 226 244,44	5,6%	10,6%
Fornecimentos e serviços externos	37 108 043,38	33,5%	30 812 860,44	32,8%	20,4%
Gastos com pessoal	35 194 639,04	31,8%	31 872 865,00	33,9%	10,4%
Transferências e subsídios concedidos	14 319 686,93	12,9%	12 845 881,72	13,7%	11,5%
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	355 204,74	0,3%	620 985,22	0,7%	-42,8%
Provisões	1 587 757,16	1,4%			
Outros gastos	2 077 500,47	1,9%	2 353 358,24	2,5%	-11,7%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	13 338 622,51	12,1%	10 038 333,77	10,7%	32,9%
Juros e gastos similares suportados	930 012,26	0,8%	201 232,72	0,2%	362,2%
Total dos Gastos	110 690 374,01	100,0%	93 971 761,55	100,0%	17,8%
RENDIMENTOS					
Impostos, contribuições e taxas	46 333 384,39	38,6%	41 084 178,64	38,9%	12,8%
Vendas	4 835 068,80	4,0%	4 551 494,66	4,3%	6,2%
Prestações de serviços e concessões	18 768 005,25	15,6%	17 162 332,72	16,3%	9,4%
Transferências e subsídios correntes obtidos	41 630 839,11	34,7%	37 967 676,20	36,0%	9,6%
Imparidades de dívidas a receber (reversões)	659 445,71	0,5%			
Reversões de provisões			479 095,21	0,5%	
Outros rendimentos	6 989 929,69	5,8%	4 242 277,97	4,0%	64,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	715 903,27	0,6%	111 650,02	0,1%	541,2%
Total dos Rendimentos	119 932 576,22	100,0%	105 598 705,42	100,0%	13,6%
Resultado líquido do período	9 242 202,21		11 626 943,87		

Evolução da dívida de Empréstimos Bancários MLP:

	2023	2022	2021	2017	2013	2009	2005	2001	1997
Empréstimos Bancários MLP	24 349 887 €	27 485 959 €	25 493 057 €	24 616 257 €	29 359 224 €	34 862 764 €	41 275 324 €	30 780 086 €	8 004 377 €

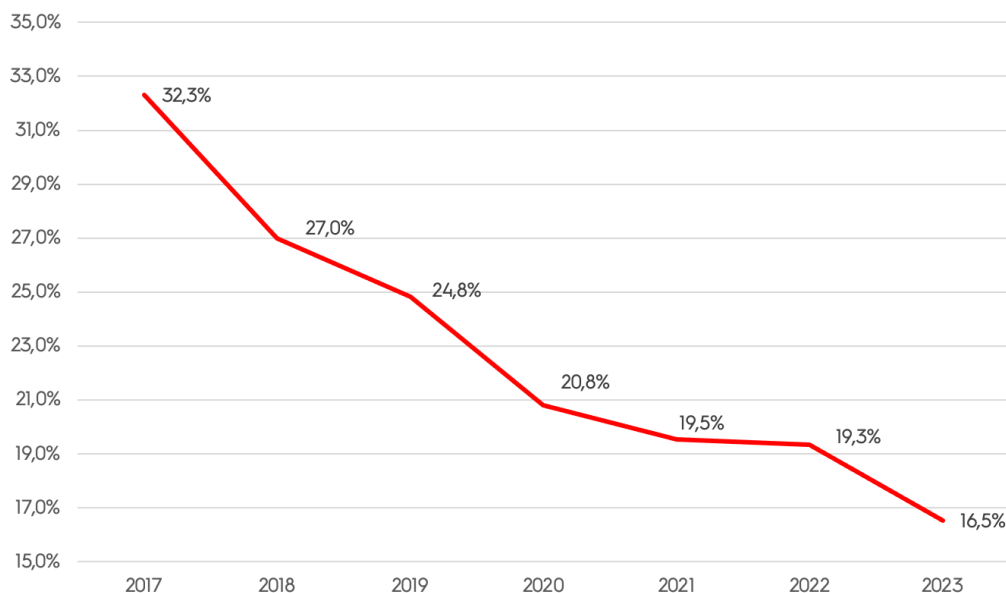
Evolução das "Dívidas a Terceiros"

	2023	2022	2021	2020	2019				
Dívidas a Terceiros - MLP	22 607 006 €	25 716 260 €	23 115 846 €	21 209 623 €	21 865 148 €				
Dívidas a Terceiros - CP	7 519 870 €	8 553 872 €	9 111 689 €	8 386 289 €	9 868 377 €				
	30 126 876 €	-12,1%	34 270 132 €	6,3%	32 227 536 €	8,9%	29 595 912 €	-6,7%	31 733 526 €



Considerando o limite da dívida total para 2023 (139.187.289,51€) consagrado na Lei 73/2013 (regime financeiro das autarquias locais), no final de 2023, o município de Vila Nova de Famalicão tinha uma margem absoluta de endividamento de **116.194.121,85€** (105.653.990,01€ em 2022), com um rácio de utilização de apenas 16,5%.

RÁCIO UTILIZAÇÃO do limite dívida total



Rácio de autonomia financeira

2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016
86,7%	85,7%	86,4%	86,6%	75,9%	75,2%	74,1%	73,7%

A continuada manutenção do rácio de autonomia financeira em valores acima dos 85% é sinónimo da forte solidez da estrutura financeira do município.

CONTABILIDADE DE GESTÃO

A Contabilidade de Gestão é o instrumento de gestão interna que assume um papel de elevada importância no processo de apoio à tomada de decisão, nomeadamente como medida de análise e controlo de gastos. Esta ferramenta permite maior rigor na gestão de recursos ao dispor do Município, revelando-se um apoio imprescindível para uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos.

Assenta numa classificação funcional dos gastos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192 /2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP.

Possibilita a avaliação do resultado das atividades e projetos, que contribuem para a execução das políticas públicas, e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços públicos a prestar aos cidadãos. Essa avaliação é conseguida através da desagregação dos gastos por funções, e como tal, complementa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal, em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade

Os Centros de Responsabilidade correspondem a segmentos organizacionais que dispõem de recursos humanos e financeiros necessários ao exercício das suas funções e à prossecução dos objetivos que lhes são superiormente atribuídos.

Centro de Responsabilidade	Gastos 2023	Gastos 2022	Variação 2022-2023
Assembleia Municipal	180 218,55 €	191 122,32 €	-5,71%
Administração Municipal	4 585 662,21 €	3 966 630,20 €	15,61%
Depart. de Administração Geral	4 714 775,94 €	4 353 730,61 €	8,29%
Depart. dos Assuntos Jurídicos	4 119 406,01 €	3 031 275,19 €	35,90%
Depart. de Ordenamento de Território e Gestão Urbanística	2 512 082,73 €	1 872 182,24 €	34,18%
Depart. de Ambiente e, Equipamentos e Obras	41 207 645,38 €	34 043 731,87 €	21,04%
Depart. de Desenvolvimento Social	52 102 064,02 €	46 203 228,05 €	12,77%
Gastos Não Incorporados	1 268 519,17 €	309 861,07 €	
Total Geral	110 690 374,01 €	93 971 761,55 €	17,79%

As Autarquias Locais têm o dever e a responsabilidade de promover uma melhor qualidade de vida aos cidadãos, quer pela proximidade, quer pela resposta às necessidades identificadas pelos mesmos.

Assim, importa, cada vez mais, produzir informação relevante sobre os gastos, rendimentos e resultados, de forma a satisfazer as necessidades de informação para apoio à tomada de decisões, planificação / gestão dos recursos.

De realçar que a instabilidade económica vivida no mundo se reflete em todos os setores da economia nacional.

Com a análise do quadro anterior, verifica-se uma evolução dos gastos imputados aos vários Centros de Responsabilidade do Município, traduzindo-se num aumento global de 17,79 %.

Análise de gastos e rendimentos por funções

A análise de gastos e rendimentos por funções tem como base uma preocupação constante com o controlo da legalidade e com o reporte às diferentes entidades.

Assume um papel preponderante na gestão eficaz e eficiente dos recursos ao dispor do Município e possibilita quantificar os objetivos a atingir pelo município, nos mais diversos níveis.

Permite, por outro lado, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições.

Desta forma, é possível obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções.

GASTOS POR FUNÇÃO - MUNICÍPIO DE VN FAMILICÃO - ANO 2023

CLASSIFICAÇÃO ANALÍTICA	FUNÇÃO	Total Gastos por Função 2023	Total Gastos por Função 2022
93	Funções	109 421 854,84 €	93 661 900,48 €
93.1	Funções gerais	10 907 910,26 €	11 562 127,02 €
93.1.1	Serviços gerais de administração pública.	8 411 565,92 €	9 189 853,79 €
93.1.1.1	Administração geral	8 411 565,92 €	9 189 853,79 €
93.1.1.1.5	Administração geral	8 411 565,92 €	9 189 853,79 €
93.1.2	Segurança e ordem públicas	2 496 344,34 €	2 372 273,23 €
93.1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	1 471 639,61 €	1 475 472,49 €
93.1.2.2	Polícia municipal	1 024 704,73 €	896 800,74 €
93.2	Funções sociais	76 682 050,39 €	66 476 479,77 €
93.2.1	Educação	22 792 553,34 €	19 140 763,86 €
93.2.1.1	Ensino não superior	15 037 947,67 €	13 246 607,51 €
93.2.1.1.1	Ensino Pré-Escolar	2 730 361,02 €	2 401 326,17 €
93.2.1.1.2	Ensino Básico	12 307 586,65 €	10 845 281,34 €
93.2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	7 754 605,67 €	5 894 156,35 €
93.2.2	Saúde.	485 392,51 €	985 847,13 €
93.2.2.1	Serviços individuais de saúde	485 392,51 €	985 847,13 €
93.2.3	Segurança e ação sociais	3 255 835,72 €	2 424 004,80 €
93.2.3.1	Segurança social	21 047,96 €	20 763,22 €
93.2.3.2	Ação social	3 234 787,76 €	2 403 241,58 €

CLASSIFICAÇÃO ANALÍTICA	FUNÇÃO	Total Gastos por Função 2023	Total Gastos por Função 2022
93.2.4	Habituação e serviços coletivos	32 384 408,94 €	28 360 726,35 €
93.2.4.1	Habituação	1 533 092,62 €	1 130 106,64 €
93.2.4.2	Ordenamento do território	2 562 407,41 €	1 914 853,66 €
93.2.4.2.1	Planos Municipais de Ordenamento	1 235 740,92 €	1 063 967,44 €
93.2.4.2.2	Reabilitação Urbana e Rural	1 326 666,49 €	850 886,22 €
93.2.4.3	Saneamento	8 414 899,95 €	7 707 210,77 €
93.2.4.4	Abastecimento de água	7 940 999,85 €	7 367 701,80 €
93.2.4.5	Resíduos sólidos	7 268 197,36 €	6 582 862,46 €
93.2.4.6	Proteção meio ambiente e conser. natureza	4 664 811,75 €	3 657 991,02 €
93.2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	17 763 859,88 €	15 565 137,63 €
93.2.5.1	Cultura	8 053 175,17 €	7 244 496,42 €
93.2.5.2	Desporto, recreio e lazer	9 710 684,71 €	8 320 641,21 €
93.3	Funções económicas	13 917 420,55 €	10 001 405,91 €
93.3.2	Indústria e energia	2 400 312,12 €	2 595 442,87 €
93.3.2.1	Indústria e Energia	2 400 312,12 €	2 595 442,87 €
93.3.3	Transportes e comunicações	9 760 784,27 €	6 097 092,40 €
93.3.3.1	Transportes rodoviários	9 760 784,27 €	6 097 092,40 €
93.3.4	Comércio e Turismo	1 756 324,16 €	1 308 870,64 €
93.3.4.1	Mercados e feiras	951 703,87 €	654 761,28 €
93.3.4.2	Turismo	804 620,29 €	654 109,36 €
93.4	Outras funções	7 914 473,64 €	5 621 887,78 €
93.4.2	Transferências entre administrações	7 914 473,64 €	5 621 887,78 €
98	Custos não incorporados	1 268 519,17 €	309 861,07 €
98.01	Custos não incorporados	1 268 519,17 €	309 861,07 €
Total Gastos do Período		110 690 374,01 €	93 971 761,55 €

RESULTADOS POR FUNÇÃO - MUNICÍPIO DE VN FAMILICÃO - ANO 2023

FUNÇÃO	Gastos	Rendimentos	Resultados
Funções	109 421 854,84 €	116 108 622,86 €	6 686 768,02 €
Funções gerais	10 907 910,26 €	66 704 924,00 €	55 797 013,74 €
Serviços gerais de administração pública.	8 411 565,92 €	66 521 826,56 €	58 110 260,64 €
Administração geral	8 411 565,92 €	66 521 826,56 €	58 110 260,64 €
Administração geral	8 411 565,92 €	66 521 826,56 €	58 110 260,64 €
Segurança e ordem públicas	2 496 344,34 €	183 097,44 €	-2 313 246,90 €
Proteção civil e luta contra incêndios	1 471 639,61 €	3 473,87 €	-1 468 165,74 €
Polícia municipal	1 024 704,73 €	179 623,57 €	-845 081,16 €
Funções sociais	76 682 050,39 €	42 341 252,26 €	-34 340 798,13 €
Educação	22 792 553,34 €	17 293 320,88 €	-5 499 232,46 €
Ensino não superior	15 037 947,67 €	816 726,76 €	-14 221 220,91 €
Ensino Pré-Escolar	2 730 361,02 €	21 572,55 €	-2 708 788,47 €
Ensino Básico	12 307 586,65 €	795 154,21 €	-11 512 432,44 €
Serviços auxiliares de ensino	7 754 605,67 €	16 476 594,12 €	8 721 988,45 €
Saúde.	485 392,51 €	42 841,84 €	-442 550,67 €
Serviços individuais de saúde	485 392,51 €	42 841,84 €	-442 550,67 €
Segurança e ação sociais	3 255 835,72 €	760 824,00 €	-2 495 011,72 €
Segurança social	21 047,96 €	0,00 €	-21 047,96 €
Ação social	3 234 787,76 €	760 824,00 €	-2 473 963,76 €
Habituação e serviços coletivos	32 384 408,94 €	22 712 282,99 €	-9 672 125,95 €
Habituação	1 533 092,62 €	232 687,57 €	-1 300 405,05 €
Ordenamento do território	2 562 407,41 €	2 318 813,10 €	-243 594,31 €
Planos Municipais de Ordenamento	1 235 740,92 €	0,00 €	-1 235 740,92 €
Reabilitação Urbana e Rural	1 326 666,49 €	2 318 813,10 €	992 146,61 €
Saneamento	8 414 899,95 €	6 430 835,37 €	-1 984 064,58 €
Abastecimento de água	7 940 999,85 €	8 241 607,08 €	300 607,23 €
Resíduos sólidos	7 268 197,36 €	4 911 904,24 €	-2 356 293,12 €
Proteção meio ambiente e conser. natureza	4 664 811,75 €	469 204,25 €	-4 195 607,50 €
Outros	0,00 €	107 231,38 €	107 231,38 €
Serviços culturais, recreativos e religiosos	17 763 859,88 €	1 531 982,55 €	-16 231 877,33 €
Cultura	8 053 175,17 €	542 580,48 €	-7 510 594,69 €
Desporto, recreio e lazer	9 710 684,71 €	989 402,07 €	-8 721 282,64 €

FUNÇÃO	Gastos	Rendimentos	Resultados
Funções económicas	13 917 420,55 €	7 062 446,60 €	-6 854 973,95 €
Indústria e energia	2 400 312,12 €	2 519 211,65 €	118 899,53 €
Indústria e Energia	2 400 312,12 €	2 519 211,65 €	118 899,53 €
Transportes e comunicações	9 760 784,27 €	4 225 169,43 €	-5 535 614,84 €
Transportes rodoviários	9 760 784,27 €	4 225 169,43 €	-5 535 614,84 €
Comércio e Turismo	1 756 324,16 €	273 892,03 €	-1 482 432,13 €
Mercados e feiras	951 703,87 €	247 536,11 €	-704 167,76 €
Turismo	804 620,29 €	5 070,38 €	-799 549,91 €
Outros Comércio	0,00 €	21 285,54 €	21 285,54 €
Outras Funções Económicas	0,00 €	44 173,49 €	44 173,49 €
Outras funções	7 914 473,64 €	0,00 €	-7 914 473,64 €
Transferências entre administrações	7 914 473,64 €	0,00 €	-7 914 473,64 €
Não Incorporados	1 268 519,17 €	3 823 953,36 €	2 555 434,19 €
	110 690 374,01 €	119 932 576,22 €	9 242 202,21 €

Ao efetuarmos uma análise aos rendimentos aferimos que temos um total de 119.932.576,22 de euros, sendo de realçar que 55,47% desse valor é respeitante a rendimentos da administração geral.

Relativamente aos gastos, no período de relato de 2023, as funções sociais continuam a demonstrar que são uma área prioritária de intervenção municipal no intuito de alcançar o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes. De destacar que estes gastos representam 69,28% do total de gastos por função.

As funções gerais representam 9,85%, as funções económicas 12,57% e as outras funções 7,15%.

Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção

Em 2023, deu-se continuidade ao realinhamento do planeamento estratégico municipal (onde se promove a articulação com os ODS's - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela Organização das Nações Unidas, e se faz uma abordagem transversal da sustentabilidade nas políticas públicas).

Promoveu-se o desenvolvimento sustentável do território como conceito transversal aos vários domínios de atuação, atendendo nomeadamente aos valores do território multifuncional, da paisagem diversa, do mix urbano-rural, da economia verde e da agricultura doméstica, e à elevação destes para novos patamares de qualificação territorial, valorização dos recursos e do consumo responsável e sustentável.

Neste sentido, o enquadramento das diversas políticas municipais está organizado em Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção.

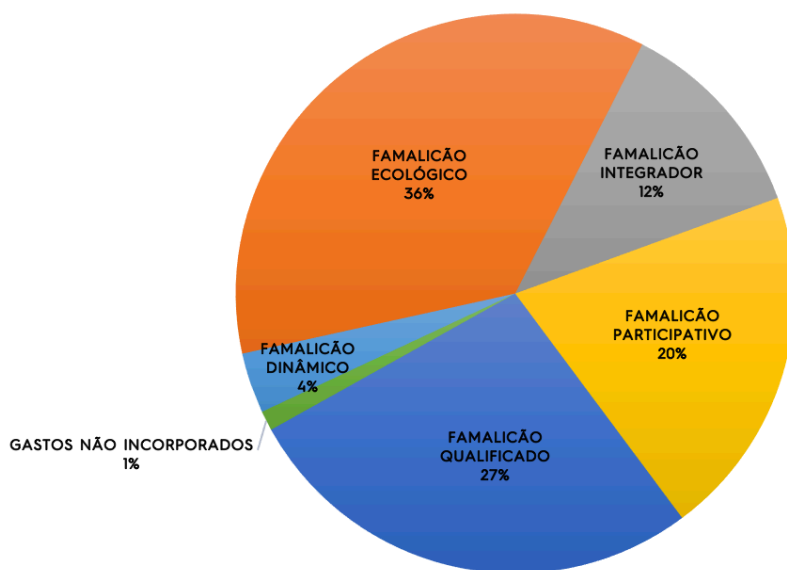
Este exercício de complementaridade entre as diversas áreas, pretende aumentar a eficiência da ação, promovendo a cada vez maior concertação/harmonização entre os agentes municipais, numa aproximação à comunidade e aos famalicenses cada vez mais simples e ágil, potenciadora de sinergias e com o seu foco na melhoria contínua da qualidade de vida de todos, encontrando, na sustentabilidade, um conceito central e transversal de atuação da Câmara Municipal.

Nos próximos anos, o instrumento orientador por excelência da ação autárquica, em Vila Nova de Famalicão, será a Estratégia Famalicão.30, que alinha a estratégia municipal com as prioridades e recursos das estratégias internacionais e nacionais, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o ciclo em curso de programação da União Europeia.

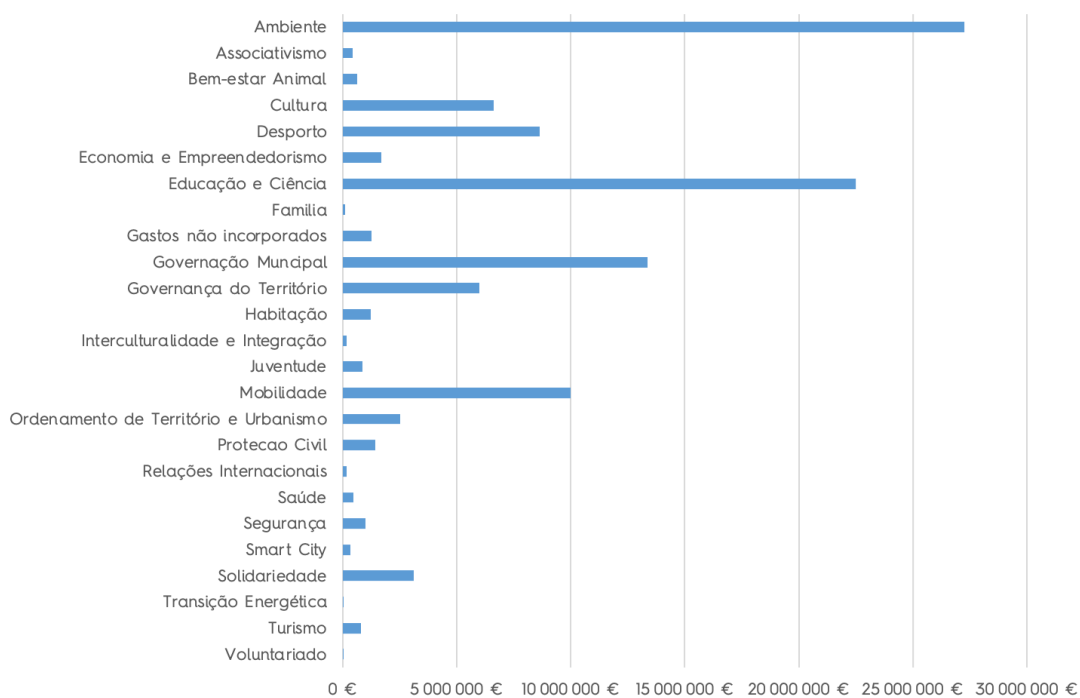
Gastos totais Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção 2023

AGENDAS ESTRATÉGICAS	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Total de gastos 2023
FAMALICÃO DINÂMICO	Economia e Empreendedorismo	1 695 351,72 €
	Habitação	1 216 373,23 €
	Relações Internacionais	170 442,29 €
	Turismo	788 817,86 €
	Subtotal	3 870 985,10 €
FAMALICÃO ECOLÓGICO	Ambiente	27 264 196,29 €
	Mobilidade	9 994 711,83 €
	Ordenamento de Território e Urbanismo	2 512 082,73 €
	Transição Energética	41 608,40 €
Subtotal	39 812 599,25 €	
FAMALICÃO INTEGRADOR	Bem-estar Animal	632 915,78 €
	Desporto	8 635 713,74 €
	Família	123 691,63 €
	Interculturalidade e Integração	163 149,40 €
	Saúde	475 859,59 €
	Solidariedade	3 108 630,63 €
	Voluntariado	57 263,73 €
Subtotal	13 197 224,50 €	
FAMALICÃO PARTICIPATIVO	Associativismo	422 366,13 €
	Governança Municipal	13 359 467,47 €
	Governança do Território	5 986 010,71 €
	Proteção Civil	1 442 737,18 €
	Segurança	1 004 579,93 €
	Smart City	323 526,80 €
Subtotal	22 538 688,22 €	
FAMALICÃO QUALIFICADO	Cultura	6 636 121,11 €
	Educação e Ciência	22 481 979,74 €
	Juventude	884 256,92 €
Subtotal	30 002 357,77 €	
Gastos Não Incorporados		1 268 519,17 €
	Subtotal	1 268 519,17 €
Total Gastos 2023		110 690 374,01 €

Agendas Estratégicas % sobre gastos totais



Gastos Áreas de Intervenção 2023



Numa análise aos gastos por Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção, verificamos que a agenda estratégica “Famalicão Ecológico” representa 36 % dos gastos do Município graças, sobretudo, à Área de Intervenção “Ambiente”. A Agenda Estratégica “Famalicão Qualificado” representa 27%, impulsionada pelos gastos da Área de Intervenção “Educação e Ciência”, a Agenda Estratégica “Famalicão Participativo” representa 20%, a Agenda Estratégica “Famalicão Integrador” representa 12% e a Agenda Estratégica “Famalicão Dinâmico” 4%.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Apresenta-se a seguinte proposta de aplicação do Resultado Líquido do período de 2023, no montante de **9.242.202,21 euros**:

Para reservas legais - **462.111,00 euros**

Para reservas livres - **8.780.091,21 euros**





